

RELATÓRIO DE GESTÃO
2017

SENAI/ PB



RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2017

**Serviço Nacional de Aprendizagem
Industrial/PB**

Lista de siglas e abreviações

SIGLA	IDENTIFICAÇÃO
BSC	Balanced Score Card
CAM	Centro de Ações Móveis
CFP	Centro de Formação Profissional
CGCRE/INMETRO	Coordenação Geral de Acreditação do Instituto Nacional de Metrologia
CITI	Centro de Inovação Tecnológica da Indústria
CTCC	Centro de Tecnologia do Couro e do Calçado
DBR	Declaração de Bens e Rendas
DIREG	Diretoria Regional
DN	Departamento Nacional
DN	Decisão Normativa
EAD	Educação a Distância
EP	Educação Profissional
FIES	Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior
GD	Grandes Desafios
GEAF	Gerência Executiva de Administração e Finanças
GEAIS	Gerência Executiva de Articulação Institucional
GEEDUC	Gerência Executiva de Educação
GEINFRA	Gerência Executiva de Infraestrutura
GEM	Gerência Executiva de Marketing e Mercado
GEPLAN	Gerência Executiva de Planejamento, Orçamento e Processos.
GEPTI	Gerência Executiva de Projetos, Tecnologia e Inovação
GERH	Gerência Executiva de Recursos Humanos
IEL	Instituto Euvado Lodi
IN	Instrução Normativa
IST	Instituto SENAI de Tecnologia
JWLL	José Willians Lemos Leal
LCQ	Laboratório de Controle de Qualidade
LMC	Laboratório Metrológico de Calibração
ORC	Odilon Ribeiro Coutinho
PB	Paraíba
PORT.	Portaria
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

RAE	Reuniões de Avaliações Estratégicas
RBC	Rede Brasileira de Calibração
RLCC	Receita Líquida de Contribuição Compulsória
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI	Serviço Social da Indústria
STI	Soluções em Tecnologia e Inovação
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
UNIRH	Unidade de Recursos Humanos
UCP	Unidade Prestadora de Contas
SGF	Sistema de Gestão Financeira

Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras.

Tabela 1 – Tabela comparativa de indicadores em três exercícios	32
Quadro 2 - Principais receitas	44
Quadro 2 – Principais despesas.....	45
Tabela 2 – Demonstrativa do cumprimento da aplicação de recursos no programa gratuidade	49
Tabela 3 - Matrículas em Educação Realizadas em Gratuidade Regimental	50
Tabela 4 – Aluno Hora realizado em gratuidade regimental	50
Tabela 5 - Gasto Médio de aluno hora realizado(fase escolar).....	50
Tabela 6 - Despesa Total Realizada em Gratuidade regimental	51
Quadro 3 - Força de Trabalho da UPC - Situação apurada em 31/12/2017.....	58
Quadro 4 - Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	59

Sumário

1- Apresentação	8
2- Visão geral da unidade prestadora de contas.....	9
2.1- Identificação da unidade.....	9
2.2- Finalidade e competências institucionais	12
2.3- Ambiente de atuação	12
3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional	14
3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos.....	14
3.2- Informações sobre a gestão	31
3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico.....	33
4- Governança	36
4.1- Descrição das estruturas de governança.....	36
4.2- Gestão de riscos e controles internos.....	37
5- Relacionamento com a sociedade	38
5.1- Canais de acesso do cidadão	38
5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade.....	42
5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários.....	43
6- Desempenho financeiro e informações contábeis.....	44
6.1- Desempenho financeiro do exercício	44
6.2- Principais contratos firmados	46
6.3- Transferências, convênios e congêneres	48
6.4- Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	48
6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos	49
6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas.....	52
6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica	57
7- Áreas especiais da gestão.....	58
7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados.....	58
7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros	60
7.3- Gestão de patrimônio imobiliário.....	61
7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade.....	62
8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle	63
8.1- Tratamento de deliberações do TCU	63
8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	63
8.3- Tratamento de recomendações da Auditoria Interna.....	63
9- Apêndices.....	64

9.1- Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema	64
9.2- Outras análises referentes às entidades do Sistema	64

1- Apresentação

O Relatório de Gestão do Departamento Regional da Paraíba está constituído de nove itens compondo a visão geral da Unidade, planejamento organizacional e desempenhos orçamentário e operacional, governança, relacionamento com a sociedade, desempenho financeiro e informações contábeis, áreas especiais da gestão, conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle, anexos e apêndices. O presente relatório foi elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, DN TCU nº 161/2017.

Destacamos a seguir os itens que não são aplicáveis ao SENAI/PB ou que não há conteúdo a ser declarado no exercício em referência:

Item 4.2.2 - Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

Item 7.4 - Gestão ambiental e sustentabilidade

Item 8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

Item 9.1 - Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema

Item 9.2 - Outras análises referentes às entidades do Sistema

Em 2017 o SENAI atendeu a 638 empresas industriais em serviços de Educação e Tecnologia, em 78 municípios. Foram mais de 16.438 mil matrículas em cursos de Educação Profissional e Nível Superior e cerca de 1.600 atendimentos em serviços de Tecnologia. Em cumprimento ao seu papel social o SENAI realizou 3.065 matrículas gratuitas com a mesma qualidade que sempre permeou suas ações. Para melhor atender a demanda industrial do Estado a Instituição continua investindo em sua estrutura física e tecnológica e na qualificação de seu quadro funcional. O SENAI tem um papel de grande importância na preparação dos atuais e também dos futuros profissionais para o mercado de trabalho e, conseqüentemente, no desenvolvimento da indústria paraibana e na economia regional.



2- Visão geral da unidade prestadora de contas

2.1- Identificação da unidade

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial- SENAI/PB

Poder e órgão de vinculação

Poder: Privado

Órgão de vinculação: Confederação Nacional das Indústrias

Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)

Natureza jurídica: Serviço Social Autônomo

CNPJ: 03.775.588/0001-43

Principal atividade: Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente

Código CNAE: 93.19-1-99

Contatos

Telefones/fax: 3321-4822

Endereço postal: Rua Manoel Gonçalves Guimarães, nº 195, CEP: 58.407-363- Campina Grande PB.

Endereço eletrônico:

Página na internet: <http://www.fiepb.com.br/senai>

Identificação dos administradores

Cargo	Nome	CPF	Período de Gestão
Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba	Francisco de Assis Benevides Gadelha	000.000.000 53	01 de Janeiro a 31 de dezembro/2017
Presidente do Sindicato de Sabão e Velas do Estado da Paraíba	Fernando Luiz da Costa Araújo	100.000.000 4000	01 de janeiro a 31 de julho/2017
Vice-Presidente do Sindicato das Indústrias de Bebidas em Geral do Estado da Paraíba	Eliane Julieta Cunha Carvalho	800.700.000 60	01 de setembro a 31 de dezembro/2017
Representante do Ministério do Trabalho e Previdência Social do Estado da Paraíba	Abílio Sérgio de Vasconcelos Correia Lima	300.000.000 90	01 de janeiro a 30 de setembro/2017
Representante do Ministério do Trabalho e Previdência Social do Estado da Paraíba	Adauto Marcolino Fernandes Júnior	001.000.000 10	10 de outubro a 31 de dezembro/2017
Presidente de Sindicato da Indústria de Material Plástico e de Resinas Sintéticas do Estado da Paraíba	Péricles Felinto de Araújo	110.000.000 90	01 de Janeiro a 31 de dezembro/2017
Diretor Conselheiro do Sindicato da Indústria da Construção Civil e do Mobiliário do Estado da Paraíba	Maurício Clóvis de Almeida	000.000.000 10	01 de Janeiro a 31 de dezembro/2017
Representante dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Paraíba (Titular)	Marcos Henriques e Silva	000.000.000 40	01 de Janeiro a 31 de dezembro/2017
Representante dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado da Paraíba (Suplente)	Edvaldo José Caiçara	300.000.000 20	01 de Janeiro a 31 de dezembro/2017
Diretora Regional	Patrícia Gonçalves de Oliveira	001.707.000 40	01 de janeiro a 17 de abril/2017
Diretora Regional	Marinalda Adjuto Leite	005.000.000 30	17 de abril a 31 de dezembro/2017

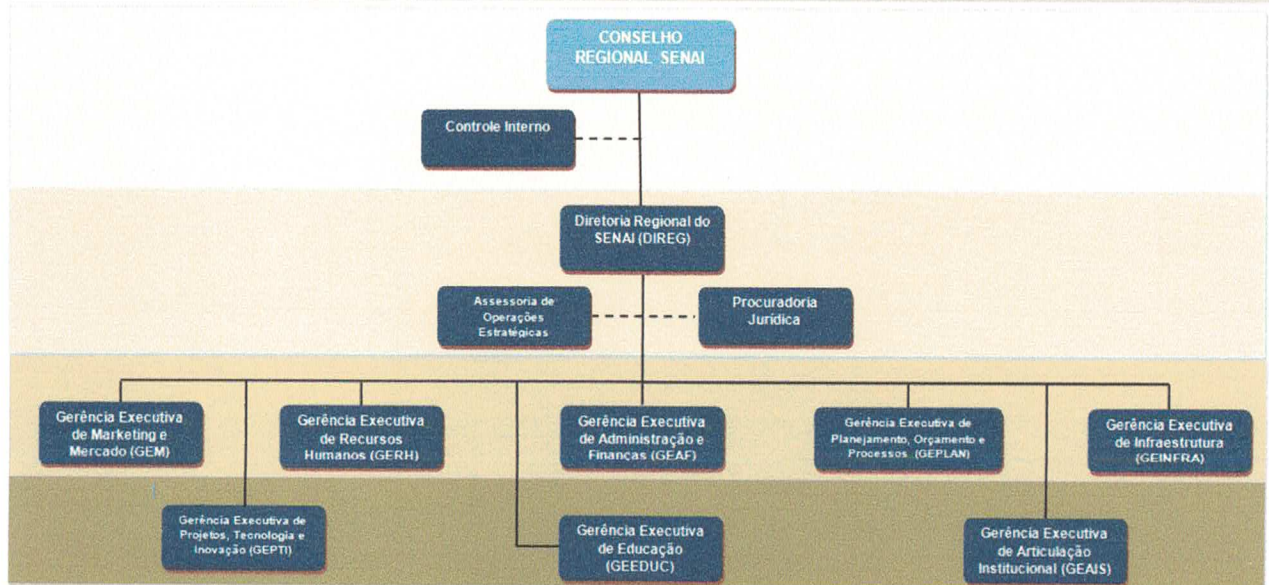
Gestores

Cargo	Nome	CPF	Período de Gestão
Gerencia Executiva de Administração e Finanças	José Aragão da Silva	479.070.204-88	01/01/2017 a 31/12/2017
Gerencia Executiva de Recursos Humanos	Raquel Messias Muniz Silveira	025.508.822-52	01/01/2017 a 31/12/2017
Gerencia Executiva de Planejamento, Orçamento e Processos	David de Araújo Anchieta	011.004.227-88	01/01/2017 a 31/12/2017
Gerencia Executiva de Infra Estrutura	Janildo Sales Figueredo	878.007.882-52	01/01/2017 a 31/12/2017
Gerência Executiva de Educação	Tiene Gomes Borges	272.090.662-02	01/01/2017 a 04/05/2017
Gerência Executiva de Educação	Janildo Sales Figueredo	576.027.882-52	05/05/2017 a 31/12/2017
Gerencia Executiva de Tecnologia e Inovação	Janildo Sales Figueredo	878.007.882-52	01/01/2017 a 31/12/2017
Gerencia Executiva de Marketing e Mercado	Marinalda Adjuto Leite	825.501.332-22	01/01/2017 a 16/04/2017
Gerencia Executiva de Marketing e Mercado	Alexandre Manuel Silveira Santos	900.000.000-90	17/04/2017 a 31/12/2017
Gerencia Executiva de Articulação Institucional	Denise Pinto Gadelha	822.806.822-22	01/01/2017 a 31/12/2017
Diretoria da Faculdade Senai	Claudia Maria Figueiredo Lopes Maia	492.007.222-12	01/01/2017 a 31/12/2017

Unidades Descentralizadas

Nome	Principal Atividade	Responsável	Telefone e Email	Endereço
FACULDADE SENAI DA PARAIBA	EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	CLAUDIA MARIA DE FIGUEIREDO LOPES MAIA	claudia@fiepb.org.br (83 3182-0236)	MANOEL GONCALVES GUIMARAES, 195- JOSÉ PINHEIRO- CAMPINA GRANDE PB
CENTRO DE FORMACAO PROFISSIONAL PROFESSOR STENIO LOPES	OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	JOSÉ NILTON FERREIRA DE ARAÚJO	niltonferreira@fiepb.org.br (318 2-3700)	R PEDRO II BAIRRO nº 788 PRATA- MUNICÍPIO CAMPINA GRANDE - PB -CEP 58.101-270 PB
CENTRO DE FORMACAO PROFISSIONAL SENAI CAAPORA	OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE			R FRANCISCO NAZARIO - SN 58.326-000 PIQUETE CAAPORA - PB
CENTRO DE TECNOLOGIA DO COURO E DO CALÇADO ALBANO FRANC	OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	WESLEY REGIS DE ARAÚJO	wesley@fiepb.org.br (83 3182-5500)	R LUIS MOTA NÚMERO 200 - CEP 58.108-293 BAIRRO DISTRITO BODOCONGO -MUNICÍPIO CAMPINA GRANDE - UF PB
CENTRO DE EDUCACAO PROFISSIONAL ODILON RIBEIRO COUTINHO	OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	PATRICIA VENTURA DE CASTRO ALMEIDA	patriciaventura@fiepb.org.br (33044-6611)	AV DAS INDUSTRIAS NÚMERO S/N - CEP 58.083-050 BAIRRO DISTRITO DISTRITO INDUSTRIAL - MUNICÍPIO JOAO PESSOA -UF PB
CENTRO DE FORMACAO PROF ENG JOSE WILLIAM LEMOS LEAL	OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	ERIJOSÉ RODRIGUES DE LUCENA	erijoselucena@fiepb.org.br (83 2108 8700)	R SENADOR HUMBERTO COUTINHO LUCENA NÚMERO 133 - CEP 58.305-470 - BAIRRO DISTRITO MUNICÍPIO BAYEUX - UF PB
CITI - CENTRO DE INOVACAO E TECNOLOGIA INDUSTRIAL	OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	GUSTAVO BARBOSA DE ANDRADE	gustavoandrade@fiepb.org.br (33182-0203)	AV ASSIS CHATEAUBRIAND - NÚMERO 4585 - CEP 58.105-421 - BAIRRO DISTRITO INDUSTRIAL MUNICÍPIO CAMPINA GRANDE - UF PB
CAM - CENTRO DE ACOES MOVEIS	OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	GUSTAVO BARBOSA DE ANDRADE	gustavoandrade@fiepb.org.br	AV ASSIS CHATEAUBRIAND - NÚMERO 4585 - CEP 58.105-421 - BAIRRO DISTRITO INDUSTRIAL MUNICÍPIO CAMPINA GRANDE - UF PB
CENTRO DE FORMACAO PROFISSION. MIRIAM BENEVIDES GADELHA	OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	JOSE CLAUDIO DA SILVA	claudiosilva@fiepb.org.br (3521-3100)	R PRINCESA ISABEL NÚMERO S/N - CEP 58.800-778 BAIRRO DISTRITO GATO PRETO -MUNICÍPIO SOUSA -UF PB
CTMODA CENTRO DE TEC EM MODA GERALDA JULIA R DE ARAUJO	OUTRAS ATIVIDADES DE ENSINO NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	GUSTAVO BARBOSA DE ANDRADE	gustavoandrade@fiepb.org.br (33182-0215)	AV JORNALISTA ASSIS CHATEAUBRIAND NÚMERO 4585 - CEP 58.411-450 -BAIRRO DISTRITO INDUSTRIAL MUNICÍPIO -CAMPINA GRANDE UF PB

Organograma funcional



Legenda:

- - - - - Assessorias

———— Linhas de relação

2.2- Finalidade e competências institucionais

Missão	Visão
Aumentar a competitividade da Indústria Paraibana por meio da Educação Profissional e Tecnológica, dos Serviços Técnicos e Tecnológicos e da Inovação.	Ser reconhecida como a maior instituição de educação profissional e como provedora de soluções tecnológicas e inovadores da Indústria Paraibana.

Normas do SENAI

Norma	Endereço para acesso
Regimento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI (Atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008)	http://www.fiepb.com.br/arquivos/RegimentoSENAI.pdf

2.3- Ambiente de atuação

2.3.1 Ambiente de atuação da entidade

O SENAI Paraíba está estruturado de maneira a atuar em todo o Estado, pois conta com o apoio de suas unidades operacionais fixas e móveis que cumprem sua missão não apenas para com as indústrias nas cidades onde estão estabelecidas, mas também em seu entorno, e em toda macrorregião onde estão inseridas, levando seus serviços às indústrias e aos trabalhadores e seus dependentes. Por sua grande capilaridade o SENAI atende aos principais segmentos industriais da Paraíba, como Alimento e Bebidas, Indústria Têxtil, Artefatos de Couro e Calçados, Indústria Gráfica, Produtos Químicos, Artigos de Borracha e Plástico, Cimento, Minerais não metálicos, Construção Civil entre outros, cujas indústrias encontram-se nos diversos municípios do estado, e nos principais polos industriais: João Pessoa, Campina Grande, Cabedelo, Santa Rita, Patos, Sousa, Cajazeiras, Bayeux, Itaporanga, São Bento, Catolé do Rocha, Guarabira, Conde, Alhandra, Mamanguape e Caaporã.

2.3.2- Ambiente de negócios da unidade

i. Descrição geral

Por meio de suas Unidades de Negócio, o SENAI-PB vem ampliando seu posicionamento junto ao parque industrial do Estado, ofertando Soluções em Tecnologia e Inovação – STI: Serviços Operacionais, Consultoria em Gestão de Processos, Consultoria em Processo Produtivo, Consultoria em Atendimento à

Legislação e Normas Vigentes, Ensaio, Calibração, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, Elaboração e Disseminação de Informações e Projetos na área de STI. Por intermédio dos Institutos Senai de Tecnologia, assessora empresas no desenvolvimento de soluções inovadoras para seus negócios, disponibilizando transferência de tecnologia, pesquisa aplicada e laboratórios, que criam um diferencial competitivo para o seu produto. Em Educação, o SENAI se destaca como uma das maiores redes de educação profissional do mundo, promovendo educação profissional em todos os níveis, da iniciação profissional à pós-graduação, para atender as necessidades específicas dos trabalhadores e das empresas em diversos segmentos industriais. Na Paraíba, em 2017, foram ofertadas ações de Educação Profissional – EP, nas modalidades de Iniciação Profissional presencial, Iniciação Profissional à Distância, Qualificação Profissional presencial, Qualificação Profissional à Distância, Aprendizagem Industrial, Aperfeiçoamento Profissional presencial, Técnico de Nível Médio Presencial e à Distância; e em Ensino Superior foram oferecidos Cursos de Extensão, Graduação e Pós-Graduação.

i. Adversidades

A crise política, econômica e financeira do país, em 2017, teve impacto negativo na economia do país. Para o SENAI-PB, essa desaceleração da economia causou uma retração na venda dos serviços ofertados e uma conseqüente diminuição de sua receita. Foram empregados esforços em todas as áreas de negócio visando superar os desafios surgidos e cumprir as metas estabelecidas. Na maioria das vezes tivemos êxito, no entanto, algumas metas não foram alcançadas.

i. Riscos

A redução de contribuição compulsória, em decorrência de alguns fatores tais como a redução de quadro funcional nas empresas industriais, redução ou encerramento de atividades industriais, foi uma realidade em 2017. A receita de serviço também sofreu redução decorrente da diminuição do poder aquisitivo da comunidade e dos empresários que deixaram de investir ou investiram menos na capacitação de seus colaboradores, bem como foram muito cautelosos na contratação de serviços técnicos e tecnológicos e de inovação.

iv. Estratégia de enfrentamento

O SENAI – Departamento Regional da Paraíba reavaliou o seu Planejamento Estratégico com base o seu Planejamento Estratégico Integrado do Sistema Indústria SESI/SENAI/IEL 2015-2022 V.2.0, reposicionando algumas metas e ações para que a entidade pudesse continuar a responder de forma efetiva às necessidades de desenvolvimento da indústria Paraibana e sua busca pela eficiência operacional, influência sistêmica e uma governança e gestão orientada aos resultados.

Visando o equilíbrio financeiro, a instituição adotou algumas estratégias para redução de custos e aumento de receitas. Nesse escopo, promoveu redução em sua folha de pagamento, juntamente com um rigoroso controle dos gastos e acompanhamento sistemático das contas a receber.



3- Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

3.1- Resultados da gestão e dos objetivos estratégicos

3.1.1- GD.23 | Ampliar em 80% a cobertura de atendimento a estabelecimentos industriais

i. Descrição

Descrição geral- Diretor Estratégico

DE.10 - Desenvolver a atuação em rede(s), que possibilite a ampliação da oferta de serviços.

RESPONSÁVEL: Melquizedec Melo de Albuquerque

CPF: ~~XXXXXXXXXX~~

CARGO: Gerente de Mercado

ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

A Estratégia é um processo contínuo, sistemático, organizado e capaz de prever o futuro, de maneira a tomar decisões que minimizem riscos. Analisamos que diante do cenário econômico atingimos um percentual considerado, dentro do que foi planejado levando em consideração a rampa de do GD 23 do Departamento Nacional. Conseguimos atender nos grandes polos industriais do estado com ações do SENAI nas áreas de Tecnologia, Inovação e Educação, visando uma maior produtividade das empresas industriais da Paraíba.

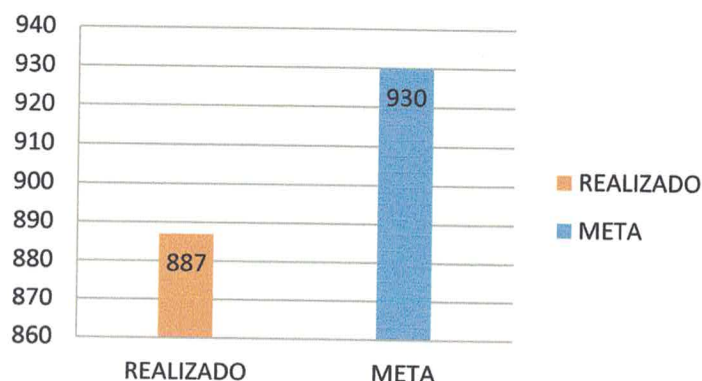
ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

O Número de estabelecimentos industriais atendidos na Paraíba no ano de 2017 foi de 887 empresas atendidas SESI, SENAI e IEL, sem repetição conforme GD 23, atingindo 95% do total da meta estabelecida nos grandes desafios.

Os estabelecimentos industriais são aqueles contribuintes do Sistema Indústria e com situação ativa na Receita Federal, bem como os estabelecimentos industriais optantes pelo Simples e indústrias sindicalizadas.



Gráfico de Indicador: Número de estabelecimentos industriais atendidos na Paraíba



FÓRMULA DE CÁLCULO:

Quantidade de estabelecimentos industriais atendidos pelo SESI, SENAI e/ou IEL.

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Em 2017, realizamos ações em todos os polos industriais do estado da Paraíba, em parceria com as áreas técnicas foram feitas campanhas de Marketing e ações de promoção para divulgação dos principais serviços do SENAI. Com isso conseguimos ampliar nossa cobertura de atendimento chegando a 95% do nosso resultado conforme compactuado no GD 23.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Resultados	Orçamentário		Físico		Unidade de medida
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	
Estabelecimentos Atendidos			930	887	Indústrias Atendidas

ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Nosso desafio para 2018 é captar novos clientes e fidelizar os antigos. Os clientes estão cada vez mais exigentes, procuram conhecer bem o produto e/ou serviço antes de efetuar a compra, buscam o máximo de informações, as condições de negociação da empresa. As ações para melhoria de desempenho: Recursos e pessoas; Capacitação Contínua; Treinamento e Motivação.

iii. Conclusão

Concluimos que a cada ano que se passa os clientes estão exigentes, por isso, as organizações precisam focar no atendimento e superar as suas expectativas, minimizando perdas na receita final.

iii.a- Avaliação do resultado

Os resultados de 2017 atingiu 95% do total da meta estabelecida nos grandes desafios, ficando próximo da meta estabelecida.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

O processo de negócio é um grupo de atividades executadas por uma pessoa ou mais com o objetivo de atingir metas gerenciais. **Os objetivos de melhoria dos processos de desempenho são** programa de capacitação no desenvolvimento de competências. A capacitação profissional é um dos requisitos básicos para manter a qualidade da equipe e consequentemente da produtividade de uma empresa.

3.1.2- 20 | Ampliar em 40% a prestação de serviço de metrologia

i. Descrição

Descrição geral - Direcionador Estratégico

DE.09 – Prover soluções de Serviços de Tecnologia e Inovação adequados às demandas e aos desafios da indústria de forma sustentável.

RESPONSÁVEL: Janildo Sales Figueredo

CPF: ~~676.107.884-58~~

CARGO: Gerente Executivo de tecnologia e inovação.

ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

O SENAI vem trabalhando com os laboratórios de metrologia desde o ano de 2006, onde atualmente está concentrado em dois dos Institutos SENAI de Tecnologia da Paraíba, que são o IST Couro e Calçado, e o IST em Automação Industrial. No Instituto SENAI de Tecnologia em Automação Industrial funciona o Laboratório Metrológico de Calibração – LMC, voltado à calibração de instrumentos de medição, é



integrante da Rede SENAI de Metrologia. Com o maior número de serviços acreditados pela CGCRE/INMETRO – Coordenação Geral de Acreditação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia, o LMC tem como diferencial o Sistema de Gestão Implantado de acordo com a Norma ABNT NBR ISO/IEC 17025.

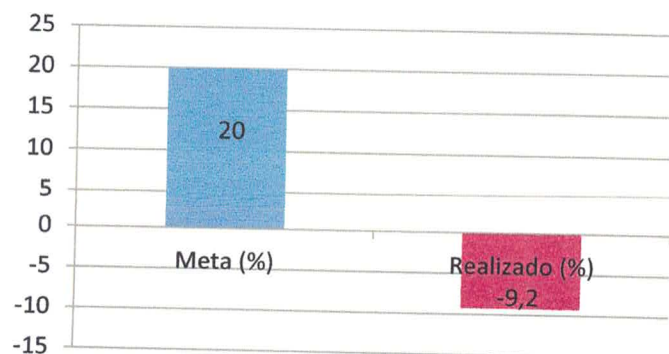
No Instituto SENAI de Tecnologia Couro e Calçado, funciona o Laboratório de Controle de Qualidade – LCQ, também acreditado pela CGCRE/INMETRO para realizações em ensaios Químicos, Físicos-Mecânicos, Biológicos e Microbiológicos, tem competência para produzir resultados tecnicamente válidos, em atendimento às normas existentes. O LCQ possui uma estrutura moderna, e equipamentos e instrumentos calibrados por laboratórios da Rede Brasileira de Calibração – RBC. Na área de análises de águas trabalha uma equipe formada por profissionais em biologia e químicos industriais. Em 2017 os dois laboratórios foram monitorados tomando como base os números de Relatórios/Laudos e pelo desempenho financeiro. Quanto ao Indicador “Número de Relatórios/Laudos”, os laboratórios tiveram um desempenho excelente, alcançando um percentual de 116,74%. Para esse indicador estava prevista uma meta de **2.921** Relatórios/Laudos, tendo sido emitido pelos dois laboratórios um total de **3.410** Relatórios/Laudos.

Quanto à meta financeira, que é um direcionador estratégico, juntos os Laboratórios realizaram uma receita de **R\$ 428.218,59 (Quatrocentos e vinte e oito mil, duzentos e dezoito reais e cinquenta e nove centavos)**, superior à do ano de 2016, mas abaixo da meta estabelecida pela Rampa de Desempenho, estabelecida pelo Departamento Nacional do SENAI, que toma como referencial o desempenho alcançado no ano de 2015. Pela rampa de desempenho para o ano de 2017, deveríamos ter tido um aumento de 20% na receita em comparação à receita realizada em 2015. Entretanto a receita alcançada em 2017 foi menor que a realizada em 2015, ficando a meta do indicador “Percentual de Aumento da Receita com Prestação de Serviço de Metrologia” com um percentual negativo de -9,2%.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Nome do Indicador: **Percentual de Aumento da Receita com Prestação de Serviços de Metrologia (%)**

Descrição do indicador: **Aumentar em 20% a receita de metrologia em relação à receita alcançada em metrologia em 2015.**



(Assinatura manuscrita)

ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Para 2017 nas metas financeiras (receita) estabelecidas, foi atingido um percentual de 90,05%, isso mesmo para um ano de crise nacional e dentro de nossa realidade de estrutura física, ficando acima do previsto para o ano, mas ainda abaixo do necessário para o acompanhamento junto ao direcionador estratégico.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Metrologia – Ensaio – São serviços laboratoriais, onde são determinadas uma ou mais características de um produto, processo ou serviço, em conformidade com um procedimento especificado.

Serviço oferecido por apenas uma Unidade Operacional no SENAI-PB, apresentou uma receita de **R\$ 359.109,83** (trezentos e cinquenta e nove mil, cento e nove reais e oitenta e três centavos), correspondendo a **13,4%** da receita geral de STI.

A Sustentabilidade dos Serviços “Metrologia - Ensaio”, ficou em **47,97%**.

Metrologia – Calibração – Essa linha de serviço concentra um conjunto de operações que estabelece, sob condições especificadas, a relação entre os valores indicados por um instrumento de medição e um padrão.

Serviço oferecido também por apenas uma Unidade Operacional no SENAI-PB, apresentou uma receita de **R\$ 69.108,76** (sessenta e nove mil, cento e oito reais e setenta e seis centavos), representando **2,58%** da receita geral de STI.

A Sustentabilidade dos Serviços “Metrologia - Calibração” ficou em **56,65%**.

RESULTADOS	FINANCEIRO (Receitas – R\$)		FÍSICO (Número de Relatórios/Laudos)	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Calibração	51.286,40	69.108,76	721	835
Ensaio	424.244,30	359.109,83	2200	2575
TOTAL	475.530,70	428.218,59	2921	3410

ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Quanto aos serviços metrológicos, os desafios maiores se referem à aquisição de melhores equipamentos para alguns serviços específicos dos nossos laboratórios e que hoje estão disponíveis em outros laboratórios da Rede SENAI de Metrologia, evitando assim que alguns serviços que chegam até nossos laboratórios sejam repassados para outros laboratórios (atuação em rede), resultando em perda tanto em receita quanto ao próprio retorno dos clientes, que muitas vezes procuram diretamente os laboratórios executores dos serviços.

3.1.3 Grande Desafio- 21 | Ampliar em 90% a prestação de serviço de consultoria em tecnologia

i. Descrição

Descrição geral - Diretor Estratégico

DE.09 – Prover soluções de Serviços de Tecnologia e Inovação adequados às demandas e aos desafios da indústria de forma sustentável.

RESPONSÁVEL: Janildo Sales

CPF: ~~XXXXXXXXXX~~

CARGO: Gerente Executivo de tecnologia e inovação.

ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

Consultoria em Processo Produtivo e Consultoria para Atendimento às Legislações e Normas abrangem trabalhos de diagnóstico, orientação e assessoria técnica, voltadas à implantação, otimização e melhoria de processos e produtos e de Normas e Regulamentos Técnicos e Legislações e são realizadas, em geral, de forma personalizada (customizada).

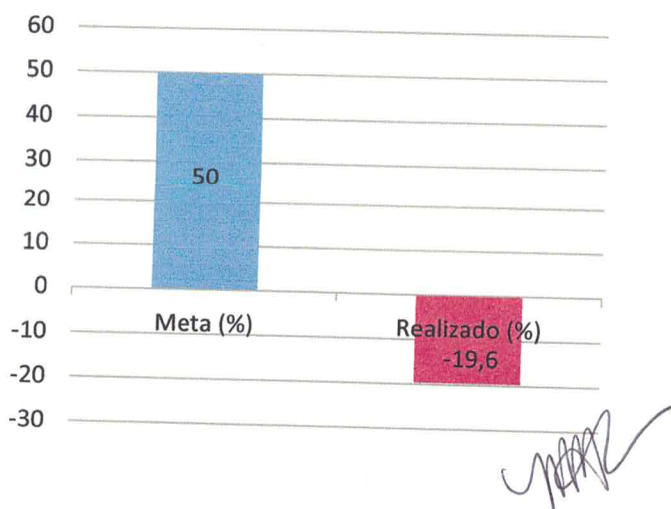
Foram às atividades com melhor resultado financeiro em 2017, totalizando R\$ 1.642.302,67 (Um milhão, seiscentos e quarenta e dois mil, trezentos e dois reais e sessenta e sete centavos) correspondendo a 61% da receita geral de STI.

Os carros chefes dessas linhas de serviço foram o Programa Brasil Mais Produtivo e as Consultorias apoiadas pelo Programa SEBRAETEC. Mas considerando o diretor estratégico, que leva em comparação a receita realizada em 2015, o resultado alcançado ficou negativo, em -19,6% no tocante ao aumento da receita.

ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Nome do Indicador: **Percentual de Aumento da Receita com Prestação de Serviços de consultoria em tecnologia (%)**

Descrição do indicador: **Aumentar em 50% a receita de consultoria em relação a receita alcançada em consultoria em 2015.**



ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Em 2017 as receitas oriundas dos serviços de consultoria alcançaram uma sustentabilidade de 86,33%, em relação às despesas realizadas no mesmo período, e um crescimento de 63% à receita realizada em 2016.

Entretanto o indicador desse Grande Desafio é o aumento de receita em relação á receita alcançada em 2015, ano em que o país entrou em recessão econômica e atingiu diretamente a indústria nacional, ficou com o resultado negativo de -19,6%, porém em crescimento.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

RESULTADO	RECEITAS (R\$)		FÍSICO (HH)	
	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
Consultoria em Processo produtivo	1.634.424,66	1.433.827,76	18.940	11.751
Consultoria para Atendimento às Legislações e Normas	538.121,18	208.474,91	6.453	3.427
TOTAL	2.172.545,84	1.642.302,67	25.393	15.178

ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

O maior desafio para o SENAI-PB, no tocante aos serviços prestados de consultoria, será a perspectiva de melhoria para o cenário de 2018, onde se espera um aumento da demanda por parte das indústrias pelos serviços de tecnologia e inovação, e para atender esta demanda far-se-á necessário redimensionar a força de trabalho.

Outro desafio é articulação de convênio entre parceiros e indústrias, por meio de captação de recursos financeiros que venham auxiliar o fechamento de propostas, que venham beneficiar a execução do serviço para a Indústria.

3.1.4 - Grande Desafio- 22 | Garantir 70% de sustentabilidade na prestação de Serviços de Tecnologia e Inovação

i. Descrição

Descrição geral - Diretor Estratégico

DE.09 – Prover soluções de Serviços de Tecnologia e Inovação adequados às demandas e aos desafios da indústria de forma sustentável.

RESPONSÁVEL: Janildo Sales

CPF: ~~676.127.684-53~~



CARGO: Gerente Executivo de tecnologia e inovação.

ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

Para o cálculo de sustentabilidade dos serviços de Tecnologia e Inovação, são consideradas todas as linhas de serviços. Além das linhas descritas e analisadas nos Grandes Desafios anteriores, são computados os dados das seguintes linhas de serviços:

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de Produto – Esse serviço consiste no desenvolvimento ou mudança substancial de um novo bem ou serviço no mercado. Para que um bem ou um serviço seja reconhecido como inovador, é necessário que o mercado o acolha e passe a utilizá-lo.

Com uma receita de **R\$127.719,00** (cento e vinte e sete mil, setecentos e dezenove reais) foi responsável por **4,76%** da receita geral, obtendo um desempenho, cuja sustentabilidade alcançou o patamar de **104,81%**.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de Processo – Esse serviço consiste no desenvolvimento ou melhoria significativa de um método de produção ou de distribuição. Com uma receita de **R\$271.081,20** (duzentos e setenta e um mil, oitenta e um reais e vinte centavos), terceiro melhor desempenho financeiro, foi responsável por **10,11%** da receita geral, obtendo um desempenho, cuja sustentabilidade alcançou o patamar de **1.319,67%**. Esse percentual foi alcançado devido à falta de previsão de despesas por parte de uma unidade para essa linha de serviço, assim como possivelmente erro na apropriação.

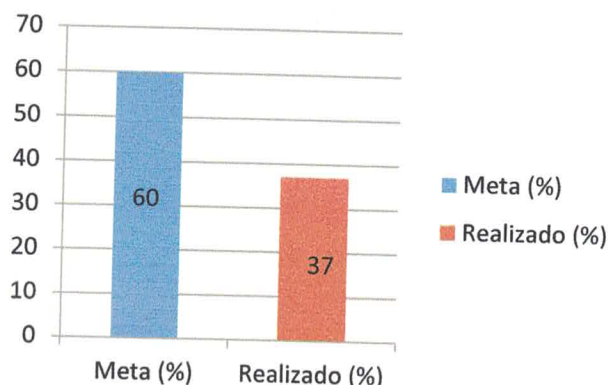
Serviços Operacionais – Nesta linha são realizados serviços padronizados de natureza técnica voltados para a fabricação de peças e manutenção de máquinas e equipamentos. Foi a linha de serviço com o quarto melhor rendimento, R\$ **210.367,96** (duzentos e dez mil, trezentos e sessenta e sete reais e noventa e seis centavos), correspondendo aproximadamente **8 %** da receita geral, entretanto foi a segunda linha com maior despesa levando o sua sustentabilidade para **26,57%**.

b- Análise dos indicadores de resultado

Nome do Indicador: **Percentual de Sustentabilidade dos Serviços de Tecnologia e Inovação (%)**

Descrição do indicador: **Alcançar 60% de sustentabilidade nos serviços de tecnologia e inovação.**





ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Em 2017, o SENAI-PB alcançou para a área de tecnologia uma sustentabilidade de **37%** em STI, para uma meta prevista de 60%, oriunda de uma receita de serviços que atingiu o montante de R\$ **2.696.453,81 (dois milhões, seiscentos e noventa e seis mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e oitenta e um centavo)**, para uma despesa de R\$ 7.242.403,83 (sete milhões, duzentos e quarenta e dois mil, quatrocentos e três reais e oitenta e três centavos).

Entretanto, mesmo com um percentual considerado baixo obteve resultados melhores que o ano anterior, e numa constata crescente.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

RESULTADO	RECEITAS (R\$)		FÍSICO (HH)	
	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
Consultoria em Processo produtivo	1.634.424,66	1.433.827,76	18.940	11.751
Consultoria para Atendimento às Legislações e Normas	538.121,18	208.474,91	6.453	3.427
TOTAL	2.172.545,84	1.642.302,67	25.393	15.178

ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

No ano 2017 obtivemos resultados positivos para o setor de Tecnologia e Inovação em relação ao ano de 2016, diante das grandes dificuldades que passa a indústria nacional. Mas ainda permanecemos abaixo do programado para a rampa de crescimento do direcionador estratégico definido pelo Departamento Nacional do SENAI, que tem como referência o ano de 2015. Em contrapartida ocorreram ações conjuntas de mercado

como o Departamento Nacional que nos possibilitou reagir a partir do segundo semestre e fechar um ano com bons resultados. Programas específicos como o Brasil Mais Produtivo também foi fator importante para a reação dos números, e interferindo positivamente no crescimento das receitas de serviços.

Outro fator importante para o fechamento positivo dos números de STI foram os projetos aprovados dentro do Edital de Inovação da Indústria, onde nunca nos resultados da Paraíba conseguimos a aprovação de quatro projetos dentro de um único ano.

3.1.5 D.E 3 - Ampliar a qualidade da educação profissional e o ensino superior de acordo com a necessidade da indústria, consolidando a metodologia SENAI de educação profissional.

Descrição geral

Orienta a atuação do SENAI em educação profissional e educação superior de forma a garantir que a demanda de qualificação requerida pela indústria seja atendida com uniformidade e qualidade pautadas pela metodologia SENAI.

RESPONSÁVEL: Janildo Sales

CPF: ~~676.127.684-82~~

CARGO: Gerente Executivo de Educação

ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

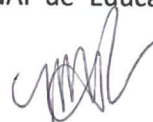
O presente relatório faz uma análise dos resultados físicos e financeiros das Unidades Operacionais do SENAI-PB no ano de 2017, no que concerne a área de Educação Profissional.

Em 2017, o SENAI-PB realizou 16.029 matrículas em Educação Profissional, do total previsto de 22.321 matrículas, correspondendo o percentual de 71,81%.

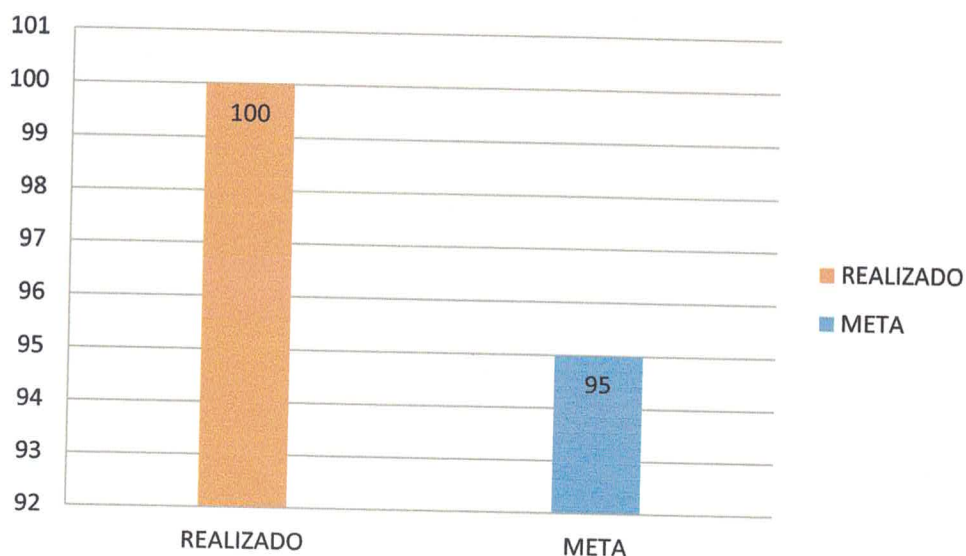
ii.b- Análise dos indicadores de resultado.

GD.03 | Assegurar, no mínimo, 95% de preferência das empresas pelos egressos dos cursos do SENAI, considerando os cursos técnicos de nível médio.

DE.03 - Ampliar a qualidade da educação profissional e do ensino superior de acordo com a necessidade da indústria, consolidando a Metodologia SENAI de Educação Profissional.



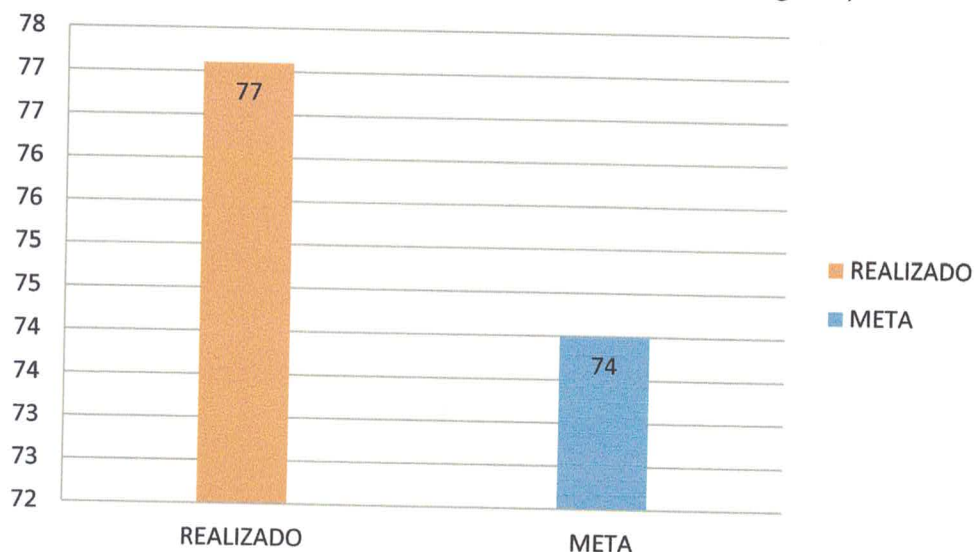
A meta para o indicador foi estipulada em 95% e o SENAI/PB atingiu 100%, correspondendo a 105,3% de realização do estimado.



GD.04 | Elevar para os níveis “Avançado” e “Adequado”, no mínimo 74% dos concluintes da Avaliação de Desempenho

DE.03 - Ampliar a qualidade da educação profissional e do ensino superior de acordo , com a necessidade da indústria, consolidando a Metodologia SENAI de Educação Profissional.

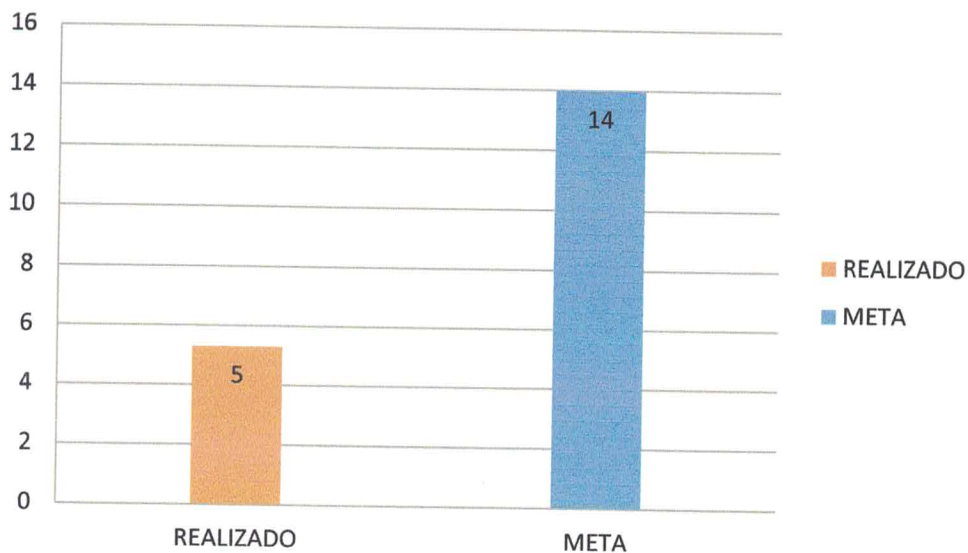
A meta para o indicador foi estipulada em 74% e o SENAI/PB atingiu 77,1%.



GD.06 | Realizar 20% das matrículas dos cursos de qualificação profissional e dos cursos técnicos de nível médio por meio de educação a distância

DE.03 - Ampliar a qualidade da educação profissional e do ensino superior de acordo com a necessidade da indústria, consolidando a Metodologia SENAI de Educação Profissional.

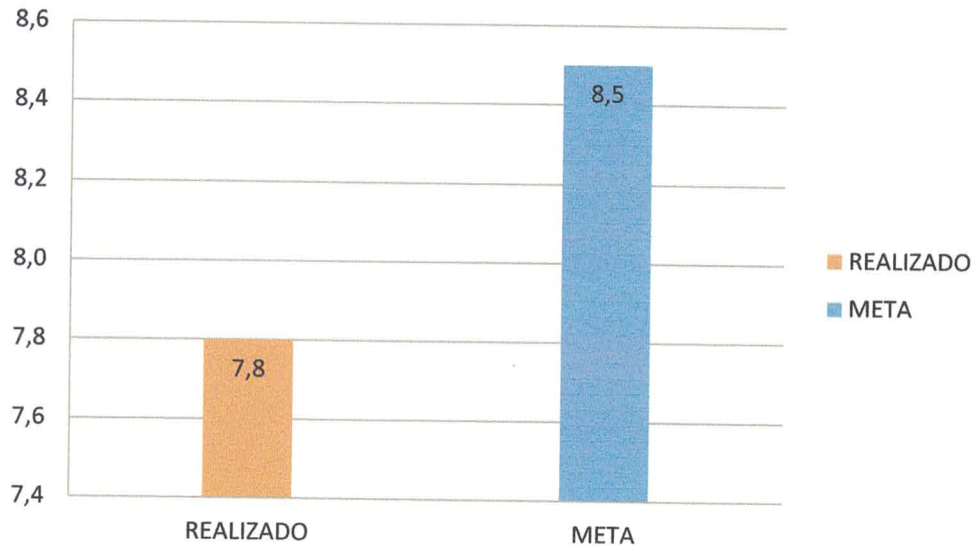
A meta para o indicador foi estipulada em 14% e o SENAI/PB atingiu 5,3%, correspondendo a 37,6% de realização do estimado.



GD.07 | Elevar a apropriação da Metodologia SENAI de Educação Profissional pelos Departamentos Regionais, atingindo nota "9" na escala de avaliação

DE.03 - Ampliar a qualidade da educação profissional e do ensino superior de acordo , com a necessidade da indústria, consolidando a Metodologia SENAI de Educação Profissional.

A meta para o indicador foi estipulada em 8,5 e o SENAI/PB atingiu 7,8, correspondendo a 91,4% de realização do estimado.



ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

1. Aprendizagem Industrial – A aprendizagem pressupõe uma articulação curricular entre formação e trabalho. Trata-se de uma relevante forma de educação profissional que proporciona oportunidades de emprego aos jovens. Os cursos nesta modalidade são oferecidos de forma gratuita e em diversos segmentos industriais, no tocante a execução de matrículas foi realizada 84,66% do previsto, sendo realizada em

consonância com as necessidades da indústria paraibana.

2. Iniciação Profissional – Do quantitativo de meta física prevista para esta modalidade, que é destinada a jovens e adultos que estão começando no mercado de trabalho, foram realizadas 82,72%, correspondendo

a 8.311 matrículas. Considerando que nesta modalidade, há cursos presenciais e a distância, neste são executados temas transversais de forma gratuita, com carga horária de 14 horas.

3. Qualificação Profissional - Esta modalidade consiste no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes de um determinado perfil profissional definido no mercado de trabalho. Foram realizadas 47,70% das metas físicas previstas.

4. Habilitação Profissional - Visa à formação de técnico em determinada área profissional e é destinada a alunos matriculados ou egressos do ensino médio. Das metas físicas previstas foram realizadas 61,63%, tal ação se deve também, ao resultado de turmas remanescentes do PRONATEC.

5. Aperfeiçoamento Profissional – Consiste na ampliação, complementação ou atualização de competências de um determinado perfil profissional. Tivemos uma realização de 61,14% da meta prevista, demonstrando uma tendência para cursos de curta duração e que aperfeiçoem a profissão, como um diferencial para o mercado de trabalho e apresentando sinais de recuperação, pois em 2016, o percentual foi de 22,6%. Na receita orçamentária foi apresentado o valor de R\$ 515.142,84, sendo 77,65% de realização da meta.

6. Olimpíadas e Concursos de Educação – Considerando a importância da Olimpíada do Conhecimento, sendo a maior competição de Educação Profissional e Tecnológica das Américas e que tal ação transforma a vida dos jovens competidores, o SENAI/PB investiu R\$ 263.664,06 para aperfeiçoar habilidades técnicas dos participantes e promover a Etapa Estadual, em 2017.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Modalidade	Receita orçamentária		Percentual de Realização	Físico		Percentual de Realização
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Iniciação Profissional	R\$ 255.869,00	R\$ 142.543,24	55,71%	10.047	8.311	82,72%
Aprendizagem Industrial	R\$ 0,00			2.654	2.247	84,66%
Qualificação Profissional	R\$ 1.586.953,63	R\$ 1.337.798,89	84,30%	3.134	1.495	47,70%
Aperfeiçoamento Profissional	R\$ 633.416,44	R\$ 515.142,84	77,65%	4.380	2.678	61,14%
Técnico de Nível Médio	R\$ 1.548.130,88	R\$ 1.273.434,91	82,26%	2.106	1.298	61,63%

ii.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

No âmbito da Educação Profissional, no Direcionador Estratégico 03: Ampliar a qualidade da Educação Profissional e do ensino superior de acordo com a necessidade da indústria, consolidando a metodologia SENAI de Educação Profissional.

No que concerne à qualidade dos cursos técnicos, tivemos uma média geral dos cursos avaliados, no Sistema de Avaliação da Educação Profissional nos níveis "Adequado" e "Avançado", acima da meta estabelecida.

O SENAI da Paraíba no ano de 2017 realizou 37,6% da meta estabelecida para EAD pelo Departamento Nacional, para os cursos de Qualificação Profissional e cursos técnicos de nível médio, tendo como desafio para 2018 aumentar este percentual de matrículas. Para enfrentamento desse desafio serão realizadas ações de sensibilização na indústria, visando capacitar sua mão de obra por meio dos cursos de Qualificação e Técnico à distância, utilizando as tecnologias educacionais disponíveis nos cursos do SENAI.

Para as modalidades de ensino que não foram alcançadas as metas estabelecidas, buscaremos ampliar o número de parcerias, serão criados novos cursos focando a INDÚSTRIA 4.0, intensificaremos a oferta de cursos de aperfeiçoamento profissional, conforme as tendências de mercado.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

No ano 2017 identificamos um aumento da demanda por cursos de curta duração, por parte dos usuários que buscavam incrementar as competências profissionais e consequentemente uma diferenciação no mercado de trabalho tão competitivo e com impactos da recessão econômica. Mesmo diante das dificuldades enfrentadas pela indústria nacional, obtivemos um percentual de 71,81 de realização das matrículas.

Para os indicadores: Elevar para os níveis "Avançado" e "Adequado", no mínimo 74% dos concluintes da Avaliação de Desempenho; Assegurar, no mínimo, 95% de preferência das empresas pelos egressos dos cursos do SENAI, considerando os cursos técnicos de nível médio; Elevar a apropriação da Metodologia SENAI de Educação Profissional pelos Departamentos Regionais, atingindo nota "9" na escala de avaliação, o SENAI da Paraíba obteve um resultado expressivo, ficando na média estabelecida ou acima da meta.

Diante dos resultados realizados, verificamos oportunidades de melhoria na modalidade de Qualificação Profissional em relação ao número de matrículas realizadas e no desenvolvimento de ações para ampliação das matrículas de Qualificação e Técnico EAD.



iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Para a melhoria dos indicadores foram planejados: Realização do I Workshop do SENAI PB Novos Desafios da Educação Profissional, Inovação e Tecnologia, III Encontro Pedagógico, realização de oficinas de situação de Aprendizagem, intensificação do monitoramento das ações das Unidades, divulgação dos novos cursos, dentre outros.

3.1.6 GD.05 | Implantar a estratégia de atuação do SENAI em 60% das Instituições de Ensino Superior (IES)

i. Descrição

Descrição geral - Diretorador Estratégico

DE.03 - Ampliar a qualidade da educação profissional e do ensino superior de acordo com a necessidade da indústria, consolidando a Metodologia SENAI de Educação Profissional.

RESPONSÁVEL: Claudia Maria de Figueiredo Lopes Maia
CARGO: Diretora Faculdade SENAI Paraíba

CPF: ~~998.997.994.99~~
~~998.997.994.99~~

ii. Análise

ii.a- Análise dos resultados obtidos em relação à situação inicialmente diagnosticada durante a elaboração do Plano Estratégico vigente, e aos avanços alcançados em 2017, com foco nas metas propostas para o período.

A Faculdade SENAI da Paraíba visando formar profissionais nos diversos níveis e modalidades de ensino, tem se tornado uma grande aliada no desenvolvimento do Estado oferecendo ensino superior focado na necessidade da indústria, promovendo a formação do cidadão e ampliando as possibilidades de sua inserção na vida social e produtiva.

O curso de Graduação em Automação Industrial foi desenvolvido para formar profissionais com habilidades específicas para indústria, aproximando as empresas do universo acadêmico, propiciando profissionais de excelência. Para os alunos da Faculdade SENAI, o Curso de Graduação é uma oportunidade de melhoria em seu nível de escolaridade visando uma melhor colocação do mercado de trabalho, tendo em vista a necessidade de adequação ante a crise econômico financeira que enfrentamos.

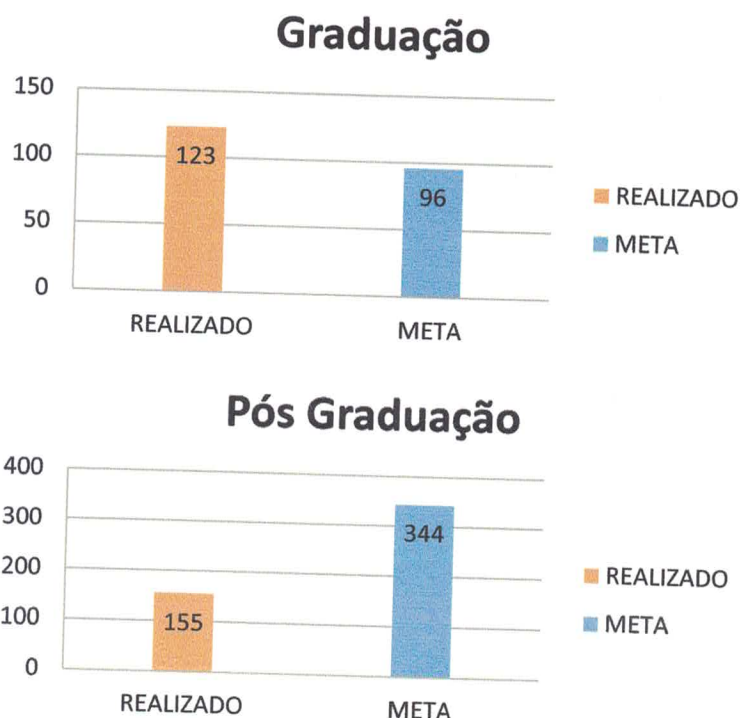
Os cursos de Pós Graduação foram da mesma forma desenvolvidos em sintonia com as demandas dos segmentos industriais, focados na qualidade do produto e do processo. É para o aluno já graduado, tanto em nossa instituição quanto em outras, a oportunidade de aprofundamento de seus conhecimentos.

Ante as dificuldades econômicos/financeiras vivenciadas no ano em questão, tivemos uma adesão um pouco abaixo do esperado por parte de nossos clientes.



ii.b- Análise dos indicadores de resultado

Gráfico de indicador de resultado: **Número de matrículas FACULDADE SENAI por Modalidade.**



ii.c- Análise crítica dos principais macroprocessos e seu papel no alcance dos resultados obtidos.

Em 2017 fazendo referência ao número de matrícula realizadas, a Educação Superior superou na Graduação 128% de sua meta estabelecida e na Pós Graduação atingiu 45% de sua meta estabelecida. Os investimentos na Faculdade SENAI foram focados na sua infraestrutura pedagógica, física e tecnológica.

Com o intuito de alcançar a meta estabelecida foram realizadas ações estratégicas como a melhoria na qualidade do serviço prestado, ações de divulgação dos cursos da Faculdade e parcerias com instituições financeiras.

ii.d- Resultados físicos e financeiros previstos e obtidos nos principais programas relacionados ao objetivo estratégico, relativos ao exercício de 2017.

Resultados	Orçamentário (Receitas R\$)		Físico (Matrículas)	
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Modalidade				
Graduação	R\$ 545.940,00	R\$ 441.649,22	96	123
Pós Graduação	R\$ 626.057,00	R\$ 332.868,86	344	155

Observações: Fonte ZEUS

i.e- Principais desafios até 2018 e panorama geral dos desafios até o término da vigência do Plano Estratégico.

Para Educação Superior, os maiores desafios a serem enfrentados até o término da vigência do Plano Estratégico, estão relacionados a captação de matrículas e índice de evasão. A crise econômica e financeira enfrentada pelo país é um obstáculo a ser vencido, uma vez que reflete na autonomia do aluno em frequentar a Instituição. A Faculdade SENAI da Paraíba como forma de amenizar essa realidade tem utilizado fontes de financiamento oficiais, a exemplo do FIES, política de desconto interna e outras ferramentas de financiamento.

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

As instituições de ensino superior estão sendo cada vez mais demandadas como provedores de soluções tecnológicas e de conhecimento. Dessa forma a Faculdade SENAI da Paraíba ao longo de seus 3 anos de existência, vêm obtendo reconhecimento ante a sociedade. Os investimentos realizados continuamente possibilitam uma maior qualidade e busca do Ensino Superior. O fortalecimento das parcerias com empresas propiciam o desenvolvimento e o aumento da produtividade das indústrias. A qualidade da educação praticada tornará em breve a Faculdade SENAI da Paraíba uma referência em qualidade da Educação Superior.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

As ações para melhoria do desempenho na Educação Superior do Departamento Regional da Paraíba, estão voltadas para captação de matrículas por meio de ações eficientes de Marketing com investimentos em campanhas e mobilização ao longo do ano; Inserção de novos cursos de Graduação e Pós graduação; incentivar o ingresso de alunos na Educação Superior; investimento na educação de nosso corpo docente; participação em competições nas diversas áreas do conhecimento, a exemplo do Inova

SENAI; parcerias com instituições de educação profissional visando o ingresso dos alunos na educação superior da Faculdade SENAI; elaboração de projetos na área de tecnologia para auxiliar a indústria; identificar as necessidades das indústrias para assim poder auxiliar o setor industrial com projetos inovadores e mão-de-obra qualificada.

3.2- Informações sobre a gestão

Para cada diretriz relacionada com desafios organizacionais e institucionais:

3.2.1- Nome da diretriz 1- Perspectivas Financeiras

i. Descrição

Descrição geral

Para o SENAI-PB a gestão financeira é de fundamental importância, portanto investe em ferramentas tecnológicas, na atualização das capacitações de seus profissionais e outras estratégias que possam auxiliar a instituição a superar os desafios da sustentabilidade financeira.

RESPONSÁVEL: Josileide Maria da Cunha Castro CPF: ~~504.024.124-00~~

CARGO: Gerente de Planejamento, Orçamento e Custos.

ii. Análise

ii.a- Descrição sucinta das atividades empreendidas no exercício e balanço das atividades, enfatizando os principais avanços obtidos no exercício de 2017 em relação ao exercício de 2016.

O SENAI-PB investe em atividades de planejamento estratégico, contabilidade, adaptabilidade e visão do futuro em busca de uma realidade financeira equilibrada e capaz de sustentar a consecução de seus projetos e processos, visando a perpetuação e cumprimento da missão social da entidade.

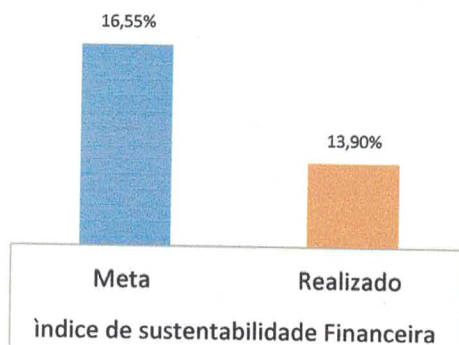
Dentro dessa visão o SESI-PB realiza o monitoramento do índice de sustentabilidade financeira de maneira sistemática, acompanhando constantemente as despesas realizadas e as receitas arrecadadas, estimulando através dos diversos controles internos o crescimento da receita, bem como o adequado controle das despesas.

ii.b- Análise dos principais indicadores e macroprocessos em relação aos resultados obtidos.

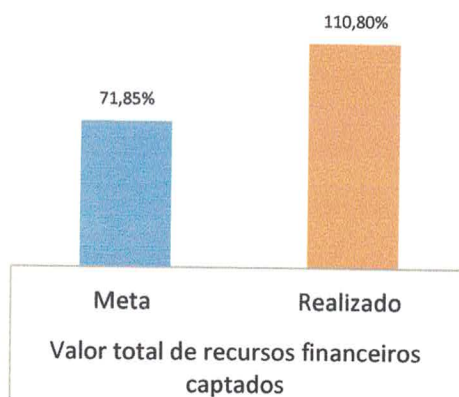
Nessa perspectiva o SENAI-PB estabeleceu alguns indicadores para monitoramento da entrada e saída dos seus recursos financeiros.

Abaixo seguem os gráficos com os percentuais previstos e realizados dos indicadores financeiros





O índice de sustentabilidade financeira visa medir a capacidade econômica, a autonomia financeira, o equilíbrio do crescimento e o nível de negócio do SENAI-PB.



O indicador acima tem o objetivo de medir o percentual de receitas provenientes de projetos.

Tabela 1- comparativa de indicadores em três exercícios

Análise dos indicadores	2016		2017		2018
	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Meta
Índice de sustentabilidade financeira	38,94%	24,06%	16,55%	13,90	28,18%
Percentual de receitas alternativas	30,45%	50,51%	71,85%	110,80%	56,74%

LEGENDA:

- Verde - conforme planejado (90% - 99%)
- Amarelo - merece atenção (81% - 89%)
- Vermelho - desconforme Menor de 81%

iii. Conclusão

iii.a- Avaliação do resultado

Em 2017 o índice de sustentabilidade do SENAI foi de 13,9%, tendo atingido 86% da meta prevista para o ano. Este resultado financeiro reflete as adversidades enfrentadas pela instituição durante o ano corrente, com a retração nas vendas dos seus serviços e na captação de novos clientes, o que impactou diretamente na realização da receita de serviços, conforme observamos nas análises anteriores.

Em consequência, apesar de todo o esforço das áreas responsáveis para alavancar as vendas no 2º semestre (após a retificação das metas físicas), o percentual almejado não foi atingido.

Quanto às receitas de projetos, o resultado superou em 54% a meta estabelecida, cujas ações desenvolvidas vão desde projetos de melhoria da gestão até projetos de inovação tecnológica, visando o cumprimento da Missão do SENAI-PB.

iii.b- Ações para melhoria de desempenho

Visando a melhoria do processo de análise de desempenho da instituição, está previsto, para 2018, a atualização do Mapa Estratégico da instituição e dos indicadores utilizados em cada objetivo estratégico, bem como o desenvolvimento de ferramentas de enfrentamento das dificuldades identificadas.

Com isso esperamos realizar uma gestão mais eficaz dos resultados obtidos, identificando e corrigindo os desvios de rota que eventualmente ocorram.

Também em 2018 o setor de controle interno será reestruturado, passando a ter condições de dar apoio às áreas no que se refere ao acompanhamento, monitoramento e tratamento das inconformidades.

3.3- Estágio de implementação do planejamento estratégico

Estágio de desenvolvimento

A Instituição atualmente encontra-se na metade da implantação do seu Planejamento Estratégico Integrado 2015-2022, sendo que em 2017, foram revisados os Cenários e Tendências voltadas as Diretrizes do Planejamento Estratégico para o período de 2018 – 2022; em decorrência das alterações nas projeções econômicas, de mercado e dentre outras variações socioeconômicas e políticas a que se encontrava o país nos últimos 02 (dois) anos (2015-2016), onde esta Instituição colocou-se a refletir sobre novos cenários prospectivos para o biênio 2017-2018.

Mapa Estratégico SENAI/ PB





3.3.2- Metodologia de formulação, de avaliação e de revisão dos objetivos estratégicos.

Este Regional, em 2017, pode monitorar suas ações contidas no Planejamento Estratégico, através da aplicação da ferramenta de gestão BSC (Balanced Score Card) – Mapa Estratégico, através de reuniões, com a participação e envolvimento de toda a liderança da Instituição. Durante o exercício pode-se observar que alguns objetivos do Mapa Estratégico, não haviam obtidos uma leitura eficiente, devido à dificuldade na coleta de dados para efeito de cálculo do seu indicador e em alguns casos, o indicador não retratava de forma clara o objetivo o qual ele se referia. Como ação corretiva para estes problemas encontrados durante a leitura do Mapa Estratégico em 2017; esta Instituição, em 2018, estará realizando a revisão de tais objetivos e indicadores que tiveram dificuldades de interpretação em sua leitura e consequentemente em sua eficiência no resultado esperado.

3.3.3- Indicadores de desempenho relacionados à gestão estratégica

O Departamento Regional da Paraíba vem monitorando seus indicadores de desempenho através do Mapa Estratégico. Em 2018, quando da revisão de seu Mapa, este Regional estará mapeando as fases de implantação do planejamento estratégico; e

[Assinatura]

na oportunidade, será desenvolvido um indicador que possa medir o sucesso desta implantação.

3.3.4- Revisões ocorridas no planejamento estratégico, sua descrição e periodicidade.

Em 2017, este Regional realizou uma única revisão de seu planejamento estratégico, ocorrido no mês de setembro. Desta forma, para o próximo exercício (2018), deverá ocorrer igual revisão no mesmo período, mantendo assim, esta prática para os demais exercícios.

3.3.5- Envolvimento da alta direção (Diretores)

No Regional, há a prática da alta direção (Superintendência e Gerentes-Executivos) de serem atuantes quando das realizações das RAEs – Reuniões de Avaliações Estratégicas, onde na oportunidade, é feita a leitura do Mapa Estratégico (objetivos e indicadores) em suas perspectivas de atuação com foco na Missão e Visão Institucional, além de participarem das reuniões de Avaliação de Desempenho das Unidades Operacionais, com foco no monitoramento da realização das metas físicas (previsto X realizado - produção) e orçamentárias (previsto X realizado - receitas e despesas). Como ponto de melhoria, as reuniões de Avaliações de Desempenho estarão, no próximo exercício, focadas no negócio com vista a equalizar as ações por Unidade Operacional, e também esta análise será estendida as áreas de gestão e apoio a gestão, buscando o alcance dos resultados esperados no Planejamento das metas físicas e financeiras

3.3.6- Alinhamento das unidades ao planejamento estratégico

No processo de planejamento estratégico, temos a participação e o envolvimento de diversas áreas que compõem o Negócio, o Apoio ao Negócio, a Gestão e o Apoio a Gestão, conforme quadro abaixo.

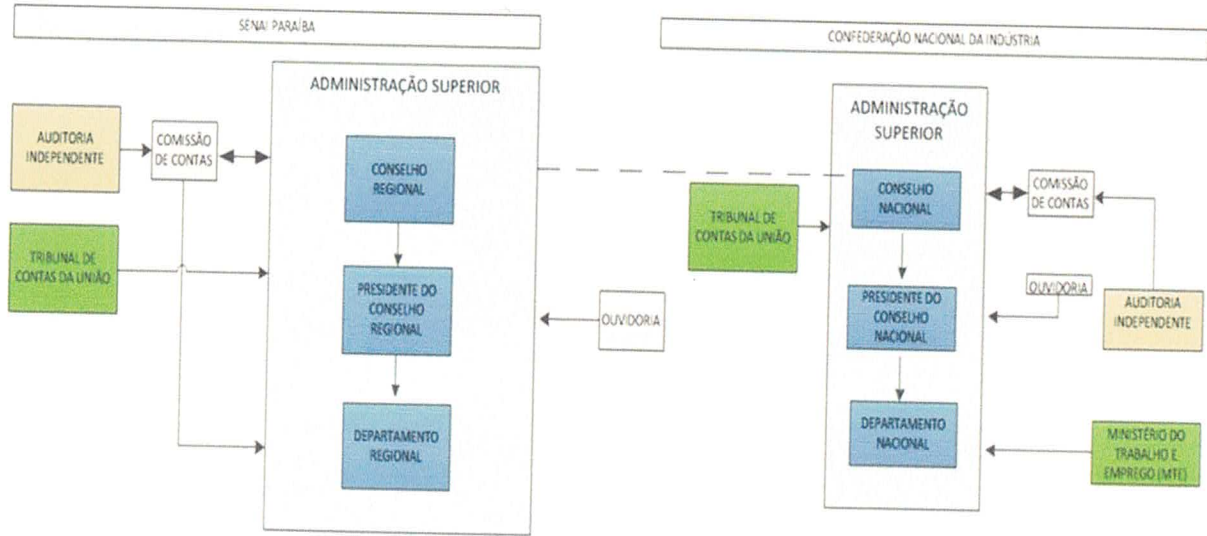
3.3.7- Principais dificuldades e mudanças previstas

Este Regional vem aperfeiçoando a cada ano a implantação e medição do sucesso do processo de gestão estratégica e conseqüentemente gerando oportunidades de melhorias no processo de aprendizagem. Alguns dos principais problemas enfrentados quando da implantação e medição da gestão estratégica, são: a falta de indicadores de eficiência e eficácia da gestão das unidades operacionais, disseminação das estratégicas para todo o corpo funcional da instituição e definição de uma estratégia regional para forte atuação mercadologia no estado, em conformidade com a demanda. Como forma de auxiliar a revisão dos processos na área de planejamento estratégico, este Regional, buscará novas práticas de gestão estratégicas, novas ferramentas de gestão, criação de indicadores de eficiência e eficácia da gestão que auxiliem a implantação e medição do processo da gestão estratégica. Pretende-se, também, implantar uma área de Inteligência de Mercado, a qual irá identificar e prospectar a demanda do mercado local, além de subsidiar a área de negócio com informações que buscarão direcionar os esforços em ações que vislumbrem atender as necessidades industriais do estado da Paraíba.



4- Governança

4.1- Descrição das estruturas de governança



[Handwritten signature]

4.2- Gestão de riscos e controles internos

O setor de controle Interno passou por reestruturação e a organização está implantando ações de capacitação do corpo técnico do setor e elaborando sua política de Gestão de Riscos, que será encaminhado para aprovação da metodologia junto à alta gestão.

4.2.1 Avaliação da qualidade e da suficiência dos controles internos

Não se aplica

4.2.2- Avaliação dos controles internos pelo chefe da Auditoria Interna

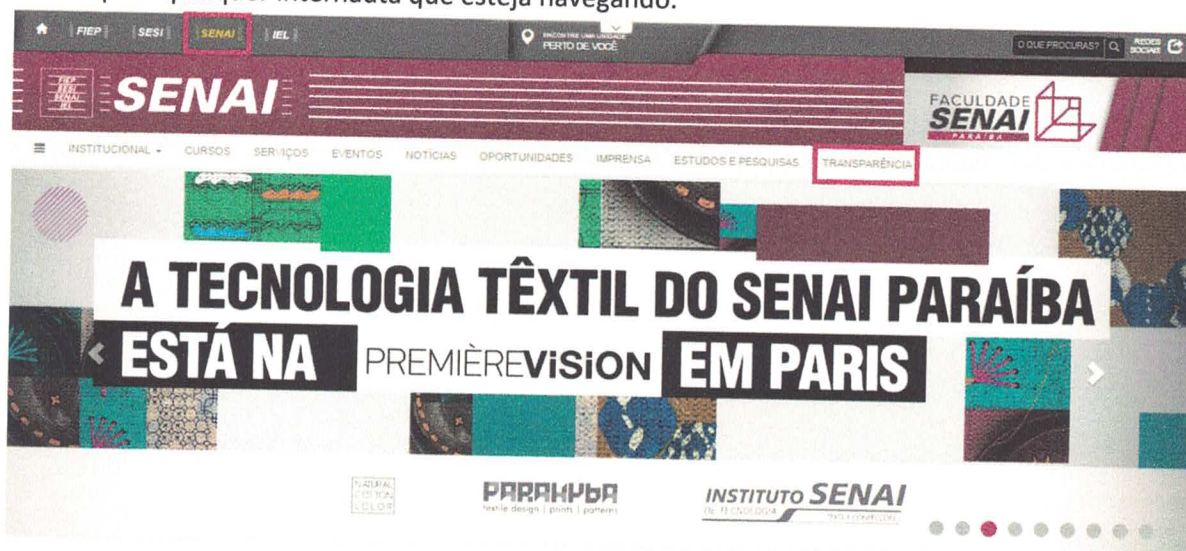
Não se aplica



5- Relacionamento com a sociedade

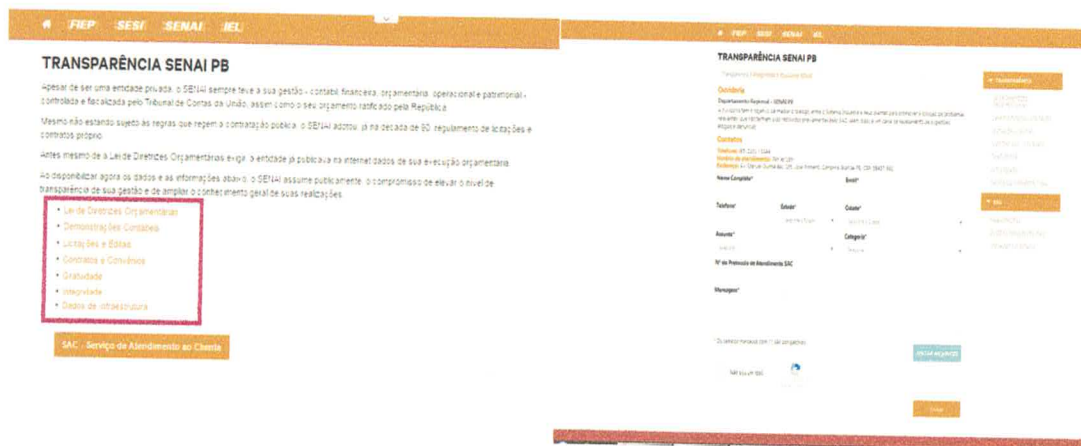
5.1- Canais de acesso do cidadão

O SENAI disponibiliza várias ferramentas de acesso ao cidadão através da plataforma integrada do Sistema Indústria da Paraíba. Além de seus perfis nas redes sociais (Facebook e Instagram), o SENAI oferece uma ferramenta chamada “FALE CONOSCO”, que está disponível no portal fiepb.com.br na aba “TRANSPARÊNCIA” em todas as páginas do portal, tornando assim, o canal de comunicação direta e de fácil acesso para qualquer internauta que esteja navegando.



5.1.1- Ouvidoria: estrutura e resultados

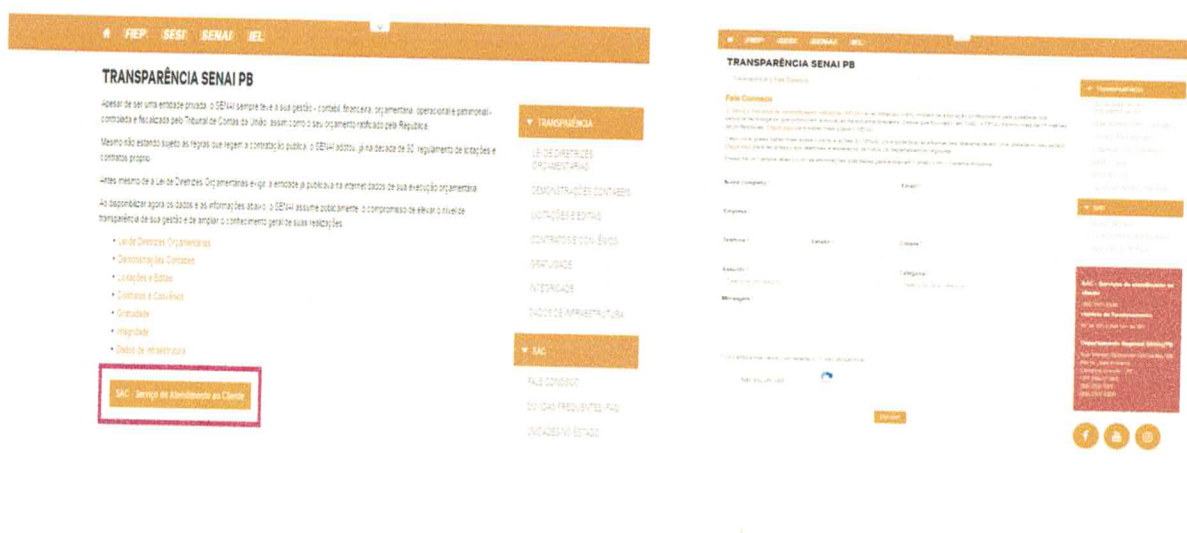
Em atendimento as recomendações do Acórdão nº 699/2016 - TCU, a implementação do Módulo de Ouvidoria foi realizada no dia 31 janeiro de 2018, tendo como base as orientações do Projeto Técnico elaborado pelo DN.



<http://informatica.fiepb.org.br/ouvidoria/senai.php>

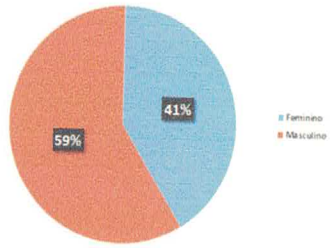
5.1.2- Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e resultados

A ferramenta fale-conosco, tem como propósito a disponibilização de um canal de comunicação direto com a instituição, de modo a facilitar o fluxo das informações externas e dúvidas sobre qualquer setor ligado ao Sistema Indústria, inclusive o SENAI. A ferramenta está localizada no menu horizontal do Portal do Sistema FIEP, o qual está disponível no endereço virtual: www.fiepb.com.br/senai



O processo tem início quando o internauta encaminha a sua dúvida, sugestão, denúncia, reclamação, etc, através da ferramenta, a qual é direcionada para um e-mail central, faleconosco@fiepb.org.br, sob a gerência e supervisão do setor de Marketing. Essa conta recebe apenas as demandas geradas pela ferramenta disponíveis no portal e é monitorada ininterruptamente durante o horário comercial por um técnico. Após a identificação do e-mail, é feita uma análise do conteúdo, onde o mesmo é redirecionado pelo técnico para o setor responsável com uma solicitação de resposta ao emissor inicial com cópia para a unidade de marketing. Portanto, toda mensagem enviada pela ferramenta Fale Conosco do portal da FIEP é monitorada, analisada e encaminhada ao setor responsável, com prazo para resposta de 2 (dois) dias úteis, exceto em casos mais complexos, de acordo com o conteúdo das mensagens. Existe monitoramento pelo setor de marketing do Sistema indústria da Paraíba no que diz respeito a resposta da mensagem, onde a maioria das soluções são resolvidas, e as que denotam um maior grau de complexidade, a exemplo de soluções que venham a necessitar de dispêndio de recursos financeiros para melhoria de algum processo, estes passam por uma análise da área de planejamento e gestão.

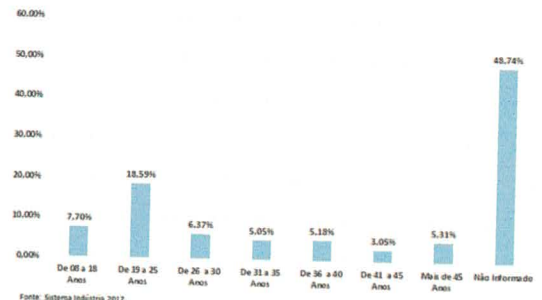
UTILIZAÇÃO DO CANAL FALE CONOSCO PELO SEXO



Fonte: Sistema Indústria 2017.

Base de Cálculo:754

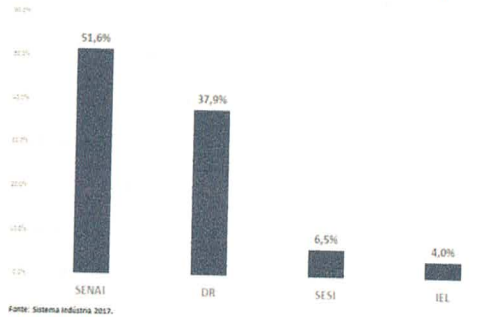
PERCENTUAL DE DEMANDA DO CANAL FALE CONOSCO POR FAIXA ETÁRIA



Fonte: Sistema Indústria 2017.

Base de Cálculo:754

PERCENTUAL DE DEMANDA DO CANAL FALE CONOSCO POR INSTITUIÇÃO



Fonte: Sistema Indústria 2017.

Base de Cálculo:754

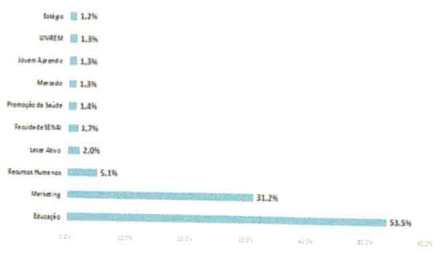
TIPO DE AÇÃO DA UNIMARKETING QUANTO A DEMANDA RECEBIDA ATRÁVES DO FALE CONOSCO



Fonte: Sistema Indústria 2017.

Base de Cálculo:754

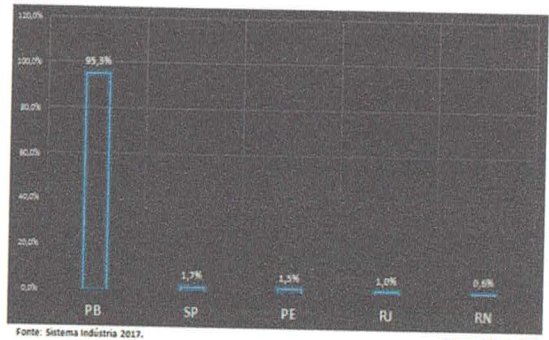
PERCENTUAL DE DEMANDA DO CANAL FALE CONOSCO POR SETOR



Fonte: Sistema Indústria 2017.

Base de Cálculo:754

TOP 5 DOS ESTADOS QUE MAIS UTILIZAM O CANAL FALE CONOSCO



Fonte: Sistema Indústria 2017.

Base de Cálculo:754

TOP 5 DAS CIDADES QUE MAIS UTILIZAM O CANAL FALE CONOSCO



Fonte: Sistema Indústria 2017.

Base de Cálculo:754

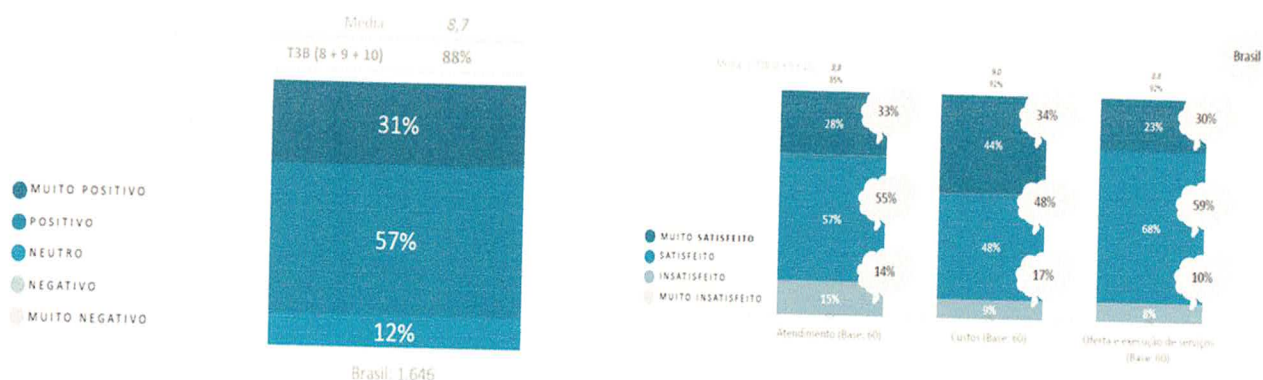
A unidade estuda a sistematização e implantação de um melhor controle de atendimento das demandas. A ideia é promover uma forma de atendimento integrado com uma melhor definição do fluxo de procedimentos e uma metodologia de controle mais eficaz e em tempo integral até o final do exercício de 2018.

Carta de Serviços ao Cidadão

O Decreto 6.932/2009 estabelece em seu art. 11 que os "órgãos e entidades do Poder Executivo Federal que prestam serviços diretamente ao cidadão deverão elaborar e divulgar 'Carta de Serviços ao Cidadão', no âmbito de sua esfera de competência", sendo inaplicável a informação ao SENAI.

Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A unidade realizou pesquisa para aferir o grau de satisfação dos usuários, bem como visualizar como o público avalia a imagem e atendimento do SENAI.



Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O caminho de acesso às informações referentes à atuação do SENAI é de fácil compreensão. No portal www.fiepb.com.br é possível entrar na página específica do SESI, clicando na aba do SESI, na parte superior direita, ou digitando diretamente o domínio <http://www.fiepb.com.br/senai>, conforme demonstra a figura abaixo:



[Assinatura manuscrita]

Ao entrar na página do SENAI, o cidadão pode ter acesso a todas as informações referentes à atuação da instituição. Clicando nas primeiras abas do menu horizontal em cor cinza, poderá acessar informações sobre (Cursos, Serviços, Eventos, Notícias, Oportunidades, Estudos e Pesquisas). Além disso, no quesito transparência, o cidadão poderá acessar os links: Institucional (Contratos, Editais, Licitações, Gratuidade, Integridade, Infraestrutura, entre outros), bem como o link “Diretrizes Orçamentárias”, que registra as informações sobre orçamento e execução, estrutura remuneratória, relação de dirigentes e membros do corpo técnico, além das demonstrações contábeis.

5.2- Mecanismos de transparência sobre a atuação da unidade

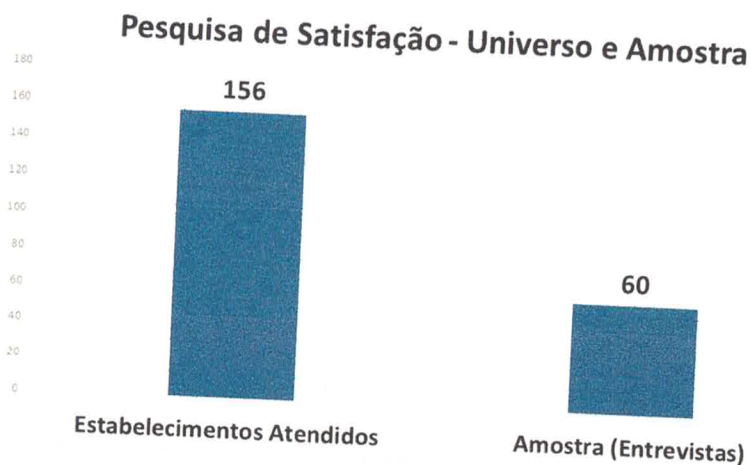
Acesso às informações da Entidade		
Outros documentos	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Missão, visão e Valores.	http://www.fiepb.com.br/senai/telas/index/id/54	Sempre que houver Alterações
Regimento do SENAI	http://www.fiepb.com.br/arquivos/RegimentoSENAI.pdf	Trimestral
Execução Orçamentária 2017	http://www.fiepb.com.br/transparencia/senai/lei-de-diretrizes-orcamentarias/execucao-orcamentaria/	Anual
Orçamento Aprovado 2018	http://www.fiepb.com.br/transparencia/senai/lei-de-diretrizes-orcamentarias/Orçamento_2018_PR_VISTO_SENAI.pdf	Anual
Execução Orçamentária do Departamento Regional 2016	http://www.fiepb.com.br/arquivos/IdoSenai/LDO_2016-SENAI-Jan_a_Dez.pdf	Anual
Execução Orçamentária do Departamento Regional 2015	http://www.fiepb.com.br/arquivos/LDO_SENAI-Jan_a_Dez_2015.pdf	Anual
Execução Orçamentária do Departamento Regional 2014	http://www.fiepb.com.br/arquivos/IdoSenai/LDO_SENAI-Jan_a_Mar_2014.pdf	Anual
Estrutura Remuneratória	http://www.fiepb.com.br/transparencia/senai/lei-de-diretrizes-orcamentarias/estrutura-remuneratoria/	Trimestral
Relação de Dirigentes	http://www.fiepb.com.br/transparencia/senai/lei-de-diretrizes-orcamentarias/relacao-dirigentes/	
Relação dos Membros do Corpo Técnico	http://www.fiepb.com.br/transparencia/senai/lei-de-diretrizes-orcamentarias/membros-corpo-tecnico/	Trimestral

5.3- Avaliação dos produtos e serviços pelos cidadãos-usuários

Documento	Endereço para acesso	Periodicidade de atualização
Pesquisa de Satisfação com Serviços os SESI e do SENAI	http://www.fiepb.com.br/noticias/2018/01/24/maioria-das-empresas-esta-satisfeita-com-servicos	Bianual

5.3.1- Satisfação dos cidadãos-usuários ou clientes

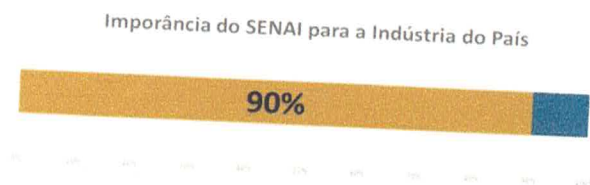
Os clientes do SENAI Paraíba em sua maioria estão satisfeitos com atendimento e execução dos Serviços ofertados pela Entidade, o grau de satisfação médio ficou acima de 88%.



Fonte: Pesquisa de Satisfação e Imagem - SENAI

5.3.2- Avaliação dos impactos dos produtos e serviços para os beneficiários

A maioria dos entrevistados afirma que a entidade é essencial para a indústria brasileira. O SENAI assegura a qualificação de trabalhadores industrial

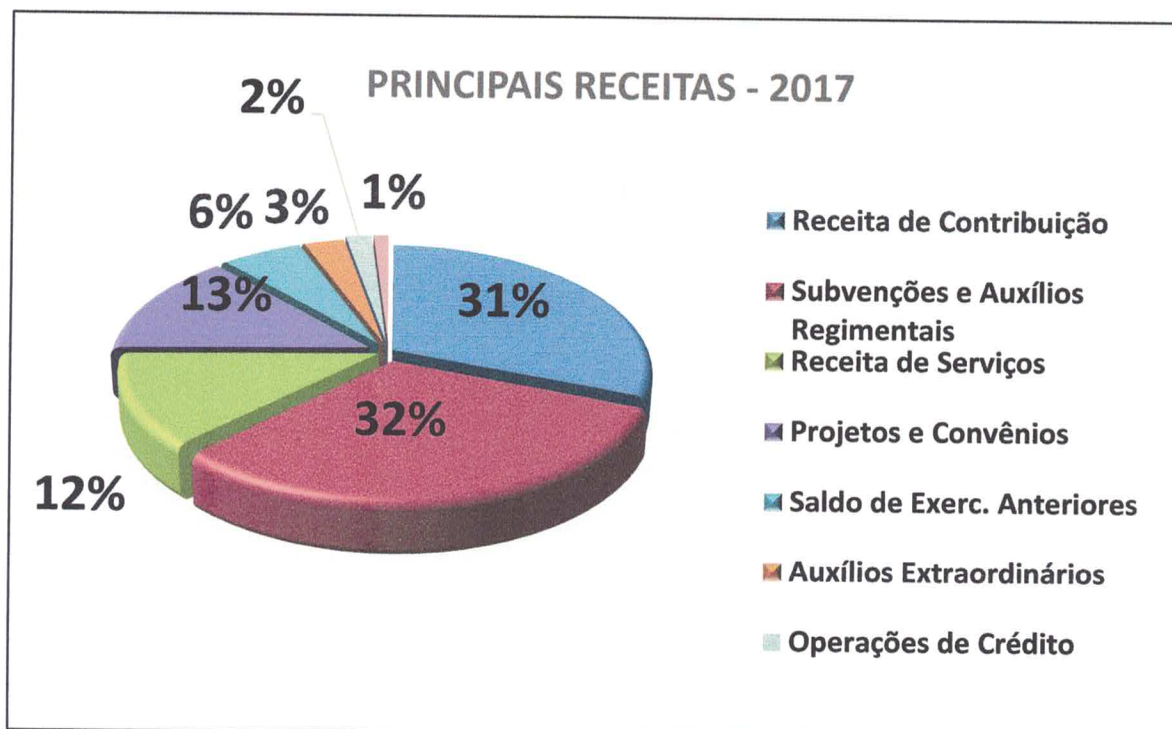


Fonte: Pesquisa de Satisfação e Imagem - SENAI

6- Desempenho financeiro informações contábeis

6.1- Desempenho financeiro do exercício

Quadro 1- Principais receitas

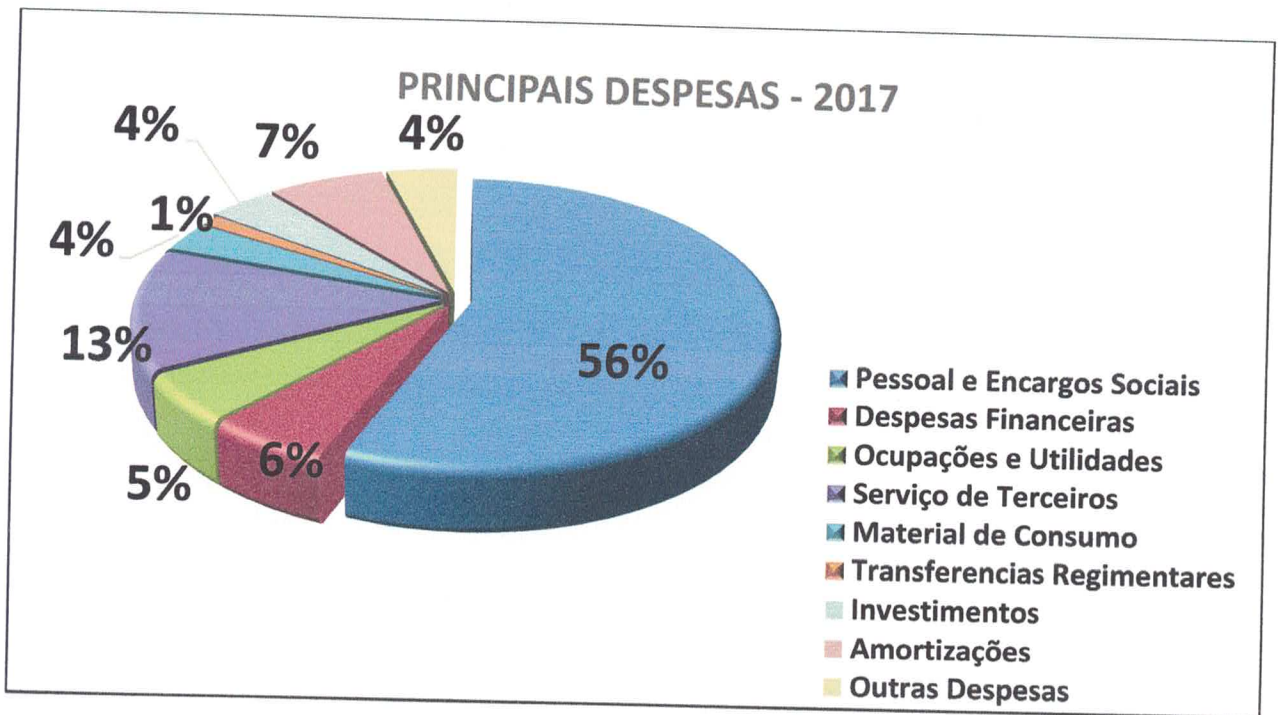


Principais Receitas (em milhares de reais)	2016 (arrecadada)	2017 (arrecadada)	2018 (prevista)
Receita de Contribuição	17.303.484,54	16.867.484,40	14.768.745,00
Subvenções e Auxílios Regimentais	17.425.134,78	17.356.203,95	15.708.973,00
Receita de Serviços	12.127.872,29	6.761.928,91	12.453.883,00
Projetos e Convênios	2.953.469,01	7.477.340,94	7.058.137,08
Saldo de Exerc. Anteriores	6.431.097,75	3.200.000,00	0,00
Auxílios Extraordinários	6.815.971,80	1.606.104,42	2.308.110,00
Operações de Crédito	2.091.652,82	1.000.000,00	0,00
Outras Receitas	1.608.755,49	589.626,51	422.151,92
Total das Receitas	66.757.438,48	54.858.689,13	52.720.000,00

Análises:

As receitas dos SENAI-PB são oriundas, principalmente, das Subvenções e Auxílios repassados pelo Departamento Nacional e da contribuição das indústrias, o que corresponde a 32% e 31%, respectivamente, do total da receita arrecadada em 2017. As receitas de serviço, que representam 12% do total de receitas, provêm da venda de serviços de educação profissional, desde os cursos de aprendizagem e aperfeiçoamento até cursos de pós-graduação, bem como das consultorias em serviços de tecnologia e inovação aos diversos setores da comunidade industrial e não industrial.

Quadro 2- Principais despesas



Principais Despesas (em milhares de reais)	2016 (realizada)	2017 (realizada)	2018 (prevista)
Pessoal e Encargos Sociais	30.523.510,22	30.552.556,43	24.848.470,05
Despesas Financeiras	1.124.152,93	3.066.174,50	2.900.495,00
Ocupações e Utilidades	3.565.984,12	2.926.872,59	2.570.080,00
Serviço de Terceiros	7.696.011,72	7.268.848,43	8.190.658,01
Material de Consumo	2.578.504,87	1.867.024,40	2.654.059,75
Transferências Regimentares	1.071.535,08	663.358,67	867.246,00
Investimentos	16.336.327,28	2.236.636,82	4.385.691,82
Amortizações	1.107.747,73	3.871.777,70	4.136.987,00
Outras Despesas	3.842.796,93	2.316.743,99	2.166.312,37
Total das Despesas	67.846.570,88	54.769.993,53	52.720.000,00

Análises:

As principais despesas do SENAI-PB em 2017, indispensáveis ao bom funcionamento da instituição, estão concentradas nos grupos de *Pessoal e Encargos Sociais* – que engloba despesas com salários, benefícios e encargos sociais e trabalhistas, com um percentual de 56 – e no grupo de *Serviço de Terceiros*, destinada à contratação de pessoas físicas que não fazem parte do quadro funcional do SENAI-PB e/ou pessoas jurídicas para realizar serviços de natureza eventual ou especial, representando 13% da despesa geral da instituição.

As despesas fixas (fornecimento de água e esgotos, energia elétrica, gás, telefonia) representaram 5% do total das despesas e estão contempladas na categoria Ocupações e Utilidades.

Como forma de manter-se competitivo no mercado de trabalho o SENAI-PB, em 2017, investiu 4% de sua despesa total na melhoria de sua estrutura física e tecnológica.

6.2- Principais contratos firmados

Dez maiores contratos firmados em 2017

Contrato/ ano	Objeto	Favorecido	CNPJ/ CPF	Mod. Licitação	Data da contratação	Sit.	Nat.	Elem. despesa	Valor total
CC Nº 002/2017	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE REFORMA E ADEQUAÇÃO NAS UNIDADES DO SENAI/DR/PB CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ODILON RIBEIRO COUTINHO (ORC) E CENTRO DE TECNOLOGIA COURO E CALÇADOS (CTCC)	CONSTRUTORA ABSOLUTE EIRELI ME	1078533000127	Concorrência	14/11/2017	A	O	1-Obra	R\$ 630.191,38
CV Nº 001/2017	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MELHORIA E DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS DESTINADOS À INTEGRAÇÃO DA GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM OS CLIENTES COM AS ÁREAS DE MERCADO E DE NEGÓCIOS	PRP DE ARAUJO ME	05028135000189	Convite	09/02/2017	E	O	20-Compra, serviços de desenvolvimento de sistemas e aplicativos e softwares	R\$ 127.250,00
PG Nº 012/2017	AQUISIÇÃO DE COMPRESSOR ROTATIVO, COM CÓDIGO FINAME OBTIDO JUNTO AO BNDES, DESTINADO AO INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA DO COURO E CALÇADO	NOBREFER COMÉRCIO DE FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS LTDA EPP	11432599000159	Pregão	25/10/2017	E	O	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS EM GERAL	R\$ 45.000,00
PG Nº 050/2017	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE AUDITORIA INDEPENDENTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	AUDIIMEC - AUDITORES INDEPENDENTES S/S EPP	11254307000135	Pregão	07/12/2017	A	O	25-Serviços de auditoria	R\$ 24.000,00
PG Nº 028/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DESTINADO À IMPLANTAÇÃO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS	SUPRIMAS COMÉRCIO E SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA ME	09004901000126	Pregão	08/08/2017	E	O	16-Compra de materiais para treinamento e qualificação	R\$ 11.741,40
Total									R\$ 838.182,78

6.3- Transferências, convênios e congêneres.

6.3.1- Transferências para federações e confederações

Transferência	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data do Firmamento	Sit.	Nat.	Valor Total
Federação das Indústrias do Estado da Paraíba	Concessão de contribuição à FIEP de até 1% da Receita de Contribuição	Concessão de contribuição à FIEP de até 1% da Receita de Contribuição	-	08.858.250/0001-29	-	02/01/2017	Ativo Normal	Ordinária	332.360,03
IEL Instituto Euvado Lodi	Transferência conforme Resolução Nº001/2014.	Transferência conforme Resolução Nº001/2014.	-	08706467000163	-	02/01/2017	Ativo Normal	Ordinária	330.998,64
Total									663.358,67

6.3.2- Outros convênios

Convênio	Objeto	Conveniente	CNPJ	Valor da Contrapartida	Data do firmamento	Sit.	Nat.	Valor total
			/CPF					
Patrocínio Proc. Nº 22/2017	Patrocínio evento voltado ao setor de energia do Brasil, tema inovação e integração: Respostas locais para barreira globais.	Setes Produção de Eventos e Turismo Ltda	02.200.365/0001-95	-	02/08/2017	Ativo Normal	Ordinária	25.000,00
Total								25.000,00

6.4 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos.

O valor depreciado dos ativos é apurado mensalmente através de relatórios de controle patrimonial, detalhando os valores mensais e acumulados da depreciação de cada grupo de bens, bem como o valor consolidado do grupo de depreciação e reconhecido nas contas do balanço patrimonial, representadas em contas redutoras do ativo e das variações patrimoniais do exercício.

A depreciação é reconhecida até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual.

O processo de reconhecimento do valor da depreciação é executado quando o item está em condição de uso. Para os bens reavaliados, a depreciação é calculada a partir do novo valor.

Não estão sujeitos ao regime de depreciação: bens móveis de natureza cultural, tais como obras de artes, antiguidades, documentos, bens com interesse histórico, bens integrados em coleções, entre outros como terrenos.

O cálculo da depreciação e o seu registro contábil foram detalhados em procedimentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis do Sistema

Indústria (CPC-SI), aprovado pelos Conselhos das Entidades.

Quanto ao impacto da utilização de critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado foi zero em razão de já adotarmos uma metodologia.

6.5- Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade e cálculos referentes à gratuidade dos cursos.

Em 2008 foram incorporados ao Regimento do SENAI dispositivos normativos para ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas nos Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada, até alcançar o patamar de 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral.

Em 2017, este Regional aplicou 73,4% dos recursos dessa receita líquida de contribuição compulsória, em vagas para a gratuidade regimental, resultando na realização de 3.294 matrículas, que totalizam 1.054.930 alunos-horas.

Nos quadros abaixo, serão apresentados os resultados alcançados por este regional, no exercício de 2017, em relação ao cumprimento da meta de gratuidade regimental. Cabe destacar que, para apuração da gratuidade, considera-se o gasto médio aluno-hora, ou seja, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

Tabela 2 - Demonstrativa do Cumprimento da Aplicação de Recursos no Programa de Gratuidade

RECEITAS		Realizado 2017
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)		34.223.688,35
Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) ¹		31.656.911,72
Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade ²		21.102.497,36
DESPESAS		
<u>Total em Educação</u>		40.277.819,37
<u>em Gratuidade</u>		23.233.503,16
ALUNO-HORA³		
Aluno-hora realizado (Fase Escolar)		1.684.774
Aluno-hora realizado em Gratuidade (Fase Escolar)		1.054.930
Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade⁴		2.131.005,80
Percentual da Receita Líquida de Contribuição Destinado à Gratuidade		73,40%

Fonte: SENAI-DR-PB, Smiludor da Gratuidade/2017.

Notas:

1.Receita Líquida de Contribuição Compulsória: Corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

2. **Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade:** Corresponde à 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).

3. **Aluno-hora:** Considera a soma do aluno-hora realizado na fase escolar pelas unidades operacionais.

4. **Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade:** Corresponde ao resultado (positivo ou negativo), da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória destinada para a gratuidade, em relação ao compromisso de 66,66%.

Tabela 3. Matrículas Realizadas em Gratuidade Regimental

Programa/Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	EAD
Formação Inicial e Continuada	1.625	16
Aprendizagem Industrial	1.545	
Qualificação Profissional	50	16
Aperfeiçoamento Profissional	30	
Especialização Profissional		
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	1.626	27
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	928	
Técnico de Nível Médio	698	27
Total	3.251	43

Fonte: Solução Integradora - Fechamento/2017.

Tabela 4. Aluno-Hora Realizado em Gratuidade Regimental (Fase Escolar)

Programa/Modalidade	Aluno-Hora em Gratuidade Regimental	
	Presencial	EAD
Formação Inicial e Continuada	474.489	1.539
Aprendizagem Industrial	468.080	
Qualificação Profissional	4.784	1.539
Aperfeiçoamento Profissional	1.625	
Especialização Profissional		
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	567.007	11.895
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	340.566	
Técnico de Nível Médio	226.441	11.895
Total	1.041.496	13.434

Fonte: Solução Integradora - Fechamento/2017.

Tabela 5. Gasto Médio do Aluno-hora Realizado (Fase Escolar)

Programa/Modalidade	Gasto Médio do Aluno-Hora	
	Presencial	EAD
Formação Inicial e Continuada	27,37	

Aprendizagem Industrial	23,47	
Qualificação Profissional	38,79	17,7
Aperfeiçoamento Profissional	22,31	
Especialização Profissional		
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	21,03	
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	17,68	
Técnico de Nível Médio	25,47	17,68

Fonte: SENAI-DR-PB, Simulador da Gratuidade/2017.

Tabela 6. Despesa Total Realizada em Gratuidade Regimental

Programa/Modalidade	Despesa Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	EAD
Formação Inicial e Continuada	11.205.929,36	27.232,63
Aprendizagem Industrial	10.984.127,70	
Qualificação Profissional	185.553,38	27.232,63
Aperfeiçoamento Profissional	36.248,28	
Especialização Profissional		
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	11.790.024,47	210.316,69
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	6.021.558,90	
Técnico de Nível Médio	5.768.465,57	210.316,69
Total	22.995.953,83	237.549,32

Fonte: Tabelas 3 e 4 apresentadas anteriormente.

6.6- Demonstrações contábeis exigidas pela NBC T 16.6 e notas explicativas

Demonstração contábil/notas explicativas

Demonstração

Endereço para acesso

<http://www.fiepb.com.br/transparencia/senai/demonstracoes-contabeis/>

Considerações gerais:

**SENAI – DEPARTAMENTO REGIONAL DA PARAÍBA
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
CNPJ Nº 03.775.588/0001-43**

**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Contexto Operacional

O SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, CNPJ nº 03.775.588/0001-43, é uma Entidade de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 10 de janeiro de 1962, conforme Decreto nº 494, situado à Av. Manoel Gonçalves Guimarães, 195 - Ed. Agostinho Velloso da Silveira – José Pinheiro com sede na cidade de Campina Grande-PB. Tem o propósito de promover a Formação Profissional, especialmente através dos cursos de Aprendizagem Industrial, Qualificação Profissional, Habilitação Profissional, Treinamentos entre outros.

Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram devidamente analisadas por Auditores Independentes, tudo em conformidade com o Manual de Padronização Contábil o Plano de Contas do Sistema Indústria e o Orçamento que foram elaborados observando as premissas da Lei nº 4.320/64, alinhados com a Lei nº 11.638/07, utilizando os princípios contábeis a elas aplicadas, com foco maior no regime de competência e aprovado pelo Conselho Nacional através do Ato Resolutório nº 12/2009.

As Demonstrações Contábeis resultaram da escrituração eletrônica com sistema integrado contemplando os módulos orçamentário, financeiro e contábil de forma a demonstrar o estado das contas e a situação econômico/financeira/patrimonial do SENAI – Departamento Regional da Paraíba compreendido no exercício de 2017.

Balanço Orçamentário - 2017



O Orçamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI – Departamento Regional da Paraíba, foi aprovado pelo Conselho Regional para o Exercício de 2017, de acordo com o artigo 34 e letra “a” do Regimento do SENAI.

No Exercício de 2017 a Receita Prevista e a Despesa Fixada totalizaram inicialmente R\$ 67.392.445,00 (Sessenta e sete milhões trezentos e noventa e dois mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais). Após retificação os valores da Receita e da Despesa foram alterados para R\$ 63.043.000,00 (Sessenta e três milhões quarenta e três mil reais), apresentando uma variação percentual de -6,45% sobre o valor inicial.

Receita Autorizada Inicial	67.392.445,00
(-) Retificação	4.349.445,00
Receita Autorizada Final	63.043.000,00
Receita Arrecadada ou Recebida	54.858.689,13

Fonte Balanço Orçamentário – ZEUS

Despesa Fixada Inicial	67.392.445,00
(-) Retificação	4.349.445,00
Despesa Fixada Final	63.043.000,00
Despesa Realizada	54.769.993,53

Fonte Balanço Orçamentário – ZEUS

Percentual Receita Arrecadada (Receita Arrecadada/Receita Autorizada)	87,01%
Percentual Despesa Realizada (Despesa Realizada/ Despesa Autorizada)	86,87%
Percentual Executado (Despesa Realizada/ Receita Arrecadada)	99,83%

Fonte Balanço Orçamentário - ZEUS

DA RECEITA

As receitas representam todos os ingressos orçamentários auferidos pelo SENAI/DR/PB para alocação e cobertura das despesas orçamentárias, sendo classificadas, segundo categoria econômica, em receitas correntes e de capital. As receitas efetivamente arrecadadas ou recebidas no exercício totalizaram R\$ 54.858.689,13 (Cinquenta e quatro milhões oitocentos e cinquenta e oito mil seiscentos e oitenta e nove reais e treze centavos). Desse montante, R\$ 25.240.142,24 - equivalente a 46,01% refere-se a Receitas Correntes Próprias. R\$ 24.833.544,89 - equivalente a 45,27% refere-se Transferências Correntes e R\$ 4.785.002,00 - equivalente a 8,72% referem-se Receitas de Capital. Do total das receitas efetivamente arrecadadas ou recebidas no exercício no valor de R\$ 54.858.689,13 (Cinquenta e quatro milhões oitocentos e cinquenta e oito mil seiscentos e oitenta e nove reais treze centavos). 7.477.340,94 – equivalente a 13,63% refere-se a Apoios e Auxílios Financeiros do Departamento Nacional para execução de projetos estratégicos.

DA DESPESA

A Lei Federal nº 4.320/64 classifica a Despesa Orçamentária por categoria econômica, dividida em Despesas Correntes e Despesas de Capital. No exercício de 2017 a

execução da despesa orçamentária foi de R\$ 54.769.993,53 (Cinquenta e quatro milhões setecentos e sessenta e nove mil e novecentos e noventa e três reais e cinquenta e três centavos). Desse total, R\$ 48.659.854,62 refere-se às despesas correntes que representa 88,84% e R\$ 6.110.138,91 referem-se às despesas de capital representando 11,16% do total da despesa.

Despesas Correntes

As Despesas Correntes constituem-se despesas de natureza operacional, com vistas a prover a manutenção e o funcionamento das atividades. No exercício de 2017 do montante das despesas correntes executadas no valor de **R\$ 48.659.854,62**. **R\$ 30.552.556,43** - equivalente a 62,79% refere-se a despesas com pessoal e encargos e **R\$ 18.107.298,19** equivalente a 37,21% refere-se a Outras Despesas Correntes. Destaca-se um aumento de 0,09 % nas despesas com pessoal e encargos se comparado ao exercício anterior. Destaca-se também que as outras despesas correntes tiveram uma diminuição no exercício da ordem de 8,90% em comparação ao exercício anterior.

Despesas de Capital

As Despesas de Capital constituem-se despesas realizadas pela entidade, cujo propósito é criar novos bens de capital ou mesmo adquirir bens de capital para uso. Tais despesas representam investimentos feitos pela entidade dentro do exercício. O SENAI executou em 2017 investimentos no montante de R\$ 6.110.138,91 (Seis milhões cento e dez mil cento e trinta e oito reais e noventa e um centavos), equivalentes a 29,85% em obras e instalações e 6,76 % na aquisição de materiais permanentes. Este montante equivale a 11,16% da despesa executada no exercício. Em termos absolutos as Despesas de Capital diminuíram em R\$ 11.336.067,20 (Onze milhões trezentos e trinta e seis mil sessenta e sete reais e vinte centavos) os gastos de mesma natureza do exercício anterior. Do total das despesas efetivamente realizadas no exercício no valor de R\$ 54.769.993,53 (Cinquenta e quatro milhões setecentos e sessenta e nove mil e novecentos e noventa e três reais e cinquenta e três centavos). R\$ 5.441.777,32 – equivalente a 9,93% refere-se às despesas realizadas com de projetos.

ANALISE DO BALANÇO FINANCEIRO – 2017

O Balanço Financeiro, estabelecido pelo artigo 103, da Lei Federal nº 4.320/64, demonstra as receitas e despesas orçamentárias e pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Segue a abaixo um resumo do Balanço Financeiro exercício de 2017

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA	DESPESA
Orçamentária	51.658.689,13	54.769.993,53
Extra-Orçamentária	41.286.865,90	37.072.438,33
Disponibilidade Inicial	4.619.696,35	-
Saldo para exercício seguinte	-	5.722.819,52
TOTAL	97.565.251,38	97.565.251,38

Fonte Balanço Financeiro - ZEUS

O Balanço Financeiro tem a finalidade de demonstrar a movimentação de caixa durante o exercício. No exercício de 2017, o valor do saldo transferido do exercício anterior foi de R\$ 4.619.696,35 (Quatro milhões seiscentos e dezenove mil seiscentos e noventa e seis e trinta e cinco reais). Ao longo do exercício ocorreram recebimentos e pagamentos, os quais resultaram em saldo final no montante de R\$ 5.722.819,52 (Cinco milhões setecentos e vinte e dois mil oitocentos e dezenove reais e cinquenta e dois centavos), que representa o saldo financeiro a ser transferido para o exercício de 2018.

ANALISE DO BALANÇO PATRIMONIAL – 2017

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia num determinado momento, a situação econômica e financeira do patrimônio do SENAI, bem como os atos administrativos que possam vir a afetar o patrimônio, objeto de controle no Ativo e Passivo Compensado. A visão demonstrada no Balanço Patrimonial é estática e busca espelhar a realidade do patrimônio da entidade em uma determinada data.

O Balanço Patrimonial demonstra: O Ativo Financeiro; O Ativo Permanente; O Passivo Financeiro; O Passivo Permanente; O Saldo Patrimonial e As Contas de Compensação.

Resumo do Balanço Patrimonial, 2017.

CONTAS	2017	
	R\$	%
Ativo Financeiro	21.187.342,61	24,6 2%
Ativo Permanente	64.904.142,87	75,3 8%
ATIVO REAL	86.091.485,48	100, 00%
Passivo Financeiro	52.299.417,27	60,7 5%
PASSIVO REAL	52.299.417,27	60,7 5%
SALDO PATRIMONIAL	33.792.068,21	39,2 5%

Fonte Balanço Patrimonial – ZEUS

O Ativo Financeiro compreende os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária, bem como o numerário disponível em bancos. No exercício de 2017 o valor final do Ativo Financeiro foi de R\$ 21.187.342,61 (Vinte e um milhões cento e oitenta e sete mil e trezentos e quarenta e dois reais e sessenta e um centavos), que representa 24,62% do Ativo Real. Este grupo apresentou ainda uma diminuição de 28,24% em relação ao exercício anterior. O Ativo Permanente representa os bens permanentes da entidade (obras, equipamentos e material permanente em geral), e totalizou R\$ 64.904.142,87 (Sessenta e quatro milhões novecentos e quatro mil cento e quarenta e dois reais e oitenta e sete centavos). Em relação ao exercício anterior este grupo apresentou uma diminuição de 0,03%.

O Passivo Financeiro compreende os compromissos exigíveis cujo pagamento independe de autorização orçamentária. Neste exercício o valor total do Passivo Financeiro foi de R\$ 52.299.417,27 (Cinquenta e dois milhões duzentos e noventa e nove mil quatrocentos e dezessete reais e vinte e sete centavos). Em relação ao exercício anterior este grupo apresentou um crescimento de 41,72%.

O quociente da Situação Financeira exprime a relação entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, e tem por objetivo avaliar a capacidade financeira da Administração para satisfazer seus compromissos de pagamentos com terceiros. No exercício de 2017 foi demonstrado um índice de liquidez corrente de R\$ 1,39 de disponibilidade para cada R\$ 1,00 de obrigação.

O Ativo Real Líquido ou Saldo Patrimonial representa a diferença entre a soma do Ativo Real e o Passivo Real e apresentou um valor de R\$ 33.792.068,21 (Trinta e três milhões setecentos e noventa e dois mil sessenta e oito reais e setenta e vinte e um centavos).

O quadro acima demonstra que neste item o patrimônio apresentou uma variação de 47,19%, em relação ao exercício anterior.

ANALISE DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – 2017

A Demonstração das Variações Patrimoniais é o anexo 15 da Lei Federal 4.320/64. Este demonstrativo reflete as alterações resultantes e independentes da execução orçamentária ocorridas no patrimônio do SENAI durante o exercício financeiro.

As Variações Ativas são todas aquelas que provocam movimentações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio, pelo aumento de valores ativos, reduções de valores passivos ou fato permutativo. As Variações Passivas, por sua vez, são aquelas que provocam movimentações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio, pelo aumento de valores passivos, redução de valores ativos ou fato permutativo.

Demonstrativo das Variações Patrimoniais resumidas do exercício 2017

Variações Ativas

Receita Orçamentária	54.858.689,13
Resultante da Execução Orçamentária	745.192,07

Receita Extra Orçamentária	9.101.334,84
Déficit no Exercício	30.191.039,52
Total das Variações Ativas	94.896.255,56

Fonte Balanço Patrimonial – ZEUS

Variações Passivas

Despesas Orçamentárias	54.769.993,53
Resultante da Execução Orçamentária	3.200.000,00
Despesa Extra Orçamentária	36.926.262,03
Soma das Variações Passivas	94.896.255,56
Superávit no Exercício	0,00
Total das Variações Passivas	94.896.255,56

Fonte Balanço Patrimonial – ZEUS

No exercício de 2017 o total das variações patrimoniais passivas superou as variações patrimoniais ativas apresentando um déficit no valor de R\$ 30.191.039,52 (Trinta milhões cento e noventa e um mil, trinta e nove reais e cinquenta e dois centavos), decorrente da mudança de política contábil quanto ao tratamento contábil das operações de empréstimos e financiamentos tomados junto ao BNDES, em conformidade com a resolução nº38/2016 do Conselho Nacional do SENAI e retificações dos termos de ajustes administrativos no âmbito do Programa SENAI para à Competitividade da Indústria Brasileira, o SENAI/DR-PB está adotando a política contábil de participação ajustada do Departamento Nacional (DN) e dos Departamentos Regionais (DR) na concessão do subsídio no âmbito da operação junto ao BNDS; na qual o Departamento Nacional subsidiará o Departamento Regional no ato do pagamento dos juros e amortizações.

Anteriormente à publicação da Resolução nº 38/2016 de 20 de novembro de 2016, o DR reconhecia somente o percentual de 24 % dos seus subcréditos a títulos de obrigação. A partir daquela resolução do DN alterou a prática e política contábil de registros da citada operação, de forma a contemplar todo o valor empréstimo no passivo do DR (76% de operação do DN e 24% do DR); desta forma, foi realizado ajustes no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, referente a parte da obrigação do DN (76% do valor do empréstimo).

6.7- Demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com legislação específica

Não aplicável



7- Áreas especiais da gestão

7.1- Gestão de pessoas, terceirização e custos relacionados

Força de trabalho / Distribuição da força de trabalho

Quadro 3 – Força de Trabalho da UPC – Situação apurada em 31/12/2017

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Celetistas		404	22	212
2. Funções de Confiança				
3. Temporários				
4. Total de Servidores (1+2+3)		404	22	212
5.				

Fonte: Gerência Executiva de Recursos Humanos – Software TOTVS – Gestão de Pessoas

Em decorrência do cenário de mercado ainda em recuperação, de 2016 para 2017 tivemos redução de 212 colaboradores no quadro funcional, que corresponde a uma queda de 35,69% em relação ao quantitativo final de 2016. O grande número de demissões deveu-se ao fato de reestruturação organizacional *pautadas em um trabalho de dimensionamento funcional, após reavaliação de perfis detectando inadequações aos cargos, permanecendo no quadro aqueles colaboradores que mais se adequam aos objetivos, valores e princípios institucionais e que conseqüentemente geram resultados satisfatórios a instituição.* Já o número de admissões é justificado, em sua maioria, por novas demandas de negócio, sendo elas 86,36% por expansão de quadro e 13,64% por substituição a colaboradores desligados. A força de trabalho do SENAI DR PB em 2017 estava distribuída em 19,55% concentrada na área meio e 80,45% na área fim, o que demonstra que Mesmo com a redução de quadro, observa-se a concentração de atuação dos profissionais no negócio da Instituição.

Qualificação da força de trabalho

No tocante a escolaridade, do total de colaboradores 40,10% possuem ensino médio e/ou técnico completo. Destacamos que o SENAI DR PB tem mais da metade de seu quadro funcional com ensino superior completo e/ou Pós Graduação, o que demonstra que, mesmo com um número significativo de desligamentos, permaneceu um quadro qualificado e em constante desenvolvimento. Tais índices reforçam a importância do incentivo ao autoconhecimento, do investimento em benefício educacional e das ações em parcerias com a Universidade Corporativa – UNINDÚSTRIA.

Capacitação e treinamento

No exercício 2017 foram capacitados 167 colaboradores, deste total 44,31% docentes/instrutores, 31,74% líderes e os demais da área técnica, administrativa/operacional. Além de capacitações voltadas a área de liderança, educação, moda e tecnologia foram contempladas também temáticas como indústria 4.0, internet das coisas, E-Social, reforma trabalhistas e compliance, dentre outras, visando atualizar e preparar o quadro funcional para o cumprimento da legislação vigente e acompanhamento das tendências.

Custos associados à manutenção de recursos humanos

Quadro 4- de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anterior e Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribui- ções	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Celestistas											
Exercícios	2017	R\$ 19.211.430,43	N/A	R\$ 1.518.317,79	R\$ 111.692,35	R\$ 5.116.036,32	R\$ 719.925,57	R\$ 324.068,36	N/A	N/A	R\$ 27.001.470,82
	2016	15.904.249,	N A	1.462.697,	342.727,	248.935,6	801.404,91	260.404,3	N	N A	19.020,41
	2015	20.089.278,	N A	1.499.236,1	392.543,	3.969.723,	929.773,66	584.634,6	N	N A	27.465,18
Funções de Confiança											
Exercícios	2017										
	2016										
	2015										
Temporários											
Exercícios	2017										
	2016										
	2015										

O custo com o quadro de pessoal em 2017 apresentou crescimento de 41,96% em relação ao ano anterior. Tal aumento justifica-se pelo fato do alto valor de indenizações, que representa 64,10%, consequentes do número de demissões no período. Esse aumento deve-se também ao reajuste salarial e do plano de saúde concedidos.

Riscos identificados e providências

A Unidade de Recursos Humanos dá continuidade a trabalho realizado em anos anteriores aplicando monitoramento objetivando a não ocorrência de incompatibilidade de carga horária de colaboradores efetivos que possuem mais de um vínculo empregatício, adotando medidas para sanar os casos identificados solicitando declarações de compatibilidade com empregos externos, ainda é solicitada declaração de que não possui outro vínculo, no caso em que o candidato selecionado possua outro vínculo este deve comprovar e declarar a compatibilidade de horário que não venha prejudicar o cumprimento de carga horária e seu desempenho na instituição.

As ações para identificar riscos na gestão de pessoas ainda contam com levantamentos a fim de identificar “gaps” em seu quadro de pessoal, esses apontamentos demonstram em que áreas mais ocorrem às contratações de mão de obra terceirizada, valores onerados, e, os profissionais que mais se repetem. Adotando essas medidas a organização vislumbra sanar inconsistências que possam existir no âmbito da contratação de terceiros.



Indicadores gerais de Recursos Humanos

A rotatividade desta UPC em 2017 foi de 28,96%, índice elevado pelo fato do número de demissões que se sobrepõe em mais de 100% ao número de admissões.

Em 2017 o número de acidentes de trabalho foi o mesmo obtido em 2016. Foram registrados neste exercício 04 (quatro) acidentes típicos e 01 (um) de trajeto. Esse indicador está sendo trabalhado com ações preventivas, de conscientização e atenção, bem como inspeções no ambiente de trabalho e a eliminação de riscos, orientação através de palestras e capacitações de Saúde e Segurança, treinamentos de direção defensiva em parceria com órgãos públicos.

O absenteísmo por doença em 2017 alcançou o índice de 2,3%, sendo percebido um leve acréscimo (0,3%) em relação ao ano anterior. Para controlar esse índice é realizado um acompanhamento constante da equipe de medicina ocupacional desta UPC. Ações como palestras, corridas, trilhas, treinamento funcional, semana da saúde e desafio Global despertaram nos colaboradores maior interesse pelo tema movimentando assim de forma favorável os índices relacionados à saúde.

7.2- Remuneração do corpo de dirigentes e conselheiros

No caso do SENAI, conforme previsto em seu Regimento (Decreto nº 494/1962), administradores são os membros dos conselhos nacional e regionais e, quanto aos órgãos administrativos, o Diretor do Departamento Nacional (art. 29) e os Diretores Regionais (art. 39). Conforme previsto, os membros dos Conselhos não recebem salário.



7.3- Gestão de patrimônio imobiliário

Relação das Unidades do SENAI:

01. SENAI – Departamento Regional da Paraíba – 1º e 2º pavimentos

Av. Manoel Gonçalves Guimarães, 195

Bairro: José Pinheiro

Campina Grande – PB (SEDE)

EXERCÍCIO	2015	2016	2017
VALOR R\$	600.174,04	583.394,80	566.615,36

02. Centro de Formação Profissional Professor Stenio Lopes

Av. Pedro II, 788

Bairro: Prata

Campina Grande – PB (Unidade Operacional)

EXERCÍCIO	2015	2016	2017
VALOR R\$	2.669.476,25	2.610.617,09	3.259.598,61

03. Unidade de Apoio do CEP Prof. Stenio Lopes

Av. Nilo Peçanha, 330

Bairro: Prata

Campina Grande – PB (Unidade Operacional)

EXERCÍCIO	2015	2016	2017
VALOR R\$	-	-	-

04. Centro de Tecnologia do Couro e Calçado Albano Franco

Rua Luiz Motta, 200

Bairro: Bodocongó

Campina Grande – PB (Unidade Operacional)

EXERCÍCIO	2015	2016	2017
VALOR R\$	1.408.922,65	1.373.489,41	4.639.247,88

05. Centro de Educação Profissional Odilon Ribeiro Coutinho

Av. Das Indústrias, s/n

Distrito Industrial

João Pessoa – PB (Unidade Operacional)

EXERCÍCIO	2015	2016	2017
VALOR R\$	1.877.354,48	1.827.635,36	14.350.631,99

06. Centro de Educação Profissional José William Lemos Leal

Rua Senador Humberto Coutinho de Lucena, 133

Bayeux – PB (Unidade Operacional)

EXERCÍCIO	2015	2016	2017
VALOR R\$	244.756,77	238.476,57	281.034,86

07. Centro Regional de Treinamento de Guarabira

Praça Francisco Monteiro II, 35 Santa Terezinha

Guarabira – PB (Unidade Operacional)

EXERCÍCIO	2015	2016	2017
VALOR R\$	28.907,46	28.182,03	46.924,40

08. Centro Regional de Treinamento de SOUSA

Rua Princesa Isabel, s/n Gato Preto

Sousa – PB (Unidade Operacional)

EXERCÍCIO	2015	2016	2017
VALOR R\$	45.996,98	44.644,57	43.292,35

11. CEP Míriam Benevides Gadelha

Rua Princesa Isabel, s/n Gato Preto

Sousa – PB (Unidade Operacional)

EXERCÍCIO	2015	2016	2017
VALOR R\$	3.908.664,15	3.836.677,57	3.764.691,06

14. TERRENO (CONTRATO DE CONCESSÃO DE USO Nº 001/2014)Área aproximada 50.000 m²

Rua Francisco Nazário, s/n (Unidade Operacional)

EXERCÍCIO	2015	2016	2017
VALOR R\$	-	-	-

7.4- Gestão ambiental e sustentabilidade

Não aplicável

8- Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle

8.1- Tratamento de deliberações do TCU

Não foram emitidas ao SENAI-PB determinações ou recomendações do TCU para o exercício de 2017.

8.2- Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Não houve recomendações pelo Órgão de Controle Interno no exercício de 2017.

8.3 - Tratamento de recomendações da Auditoria Interna

O Departamento Regional não possui Auditoria Interna. Não se aplica.



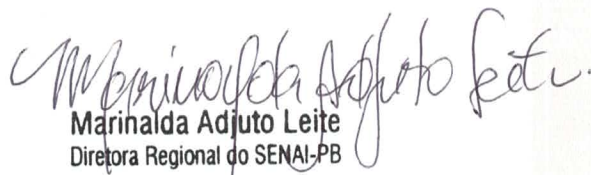
9- Apêndices

9.1- Demonstrações contábeis consolidadas das entidades do Sistema

Não aplicável

9.2- Outras análises referentes às entidades do Sistema

Não aplicável



Marinalda Adjuto Leite
Diretora Regional do SENAI-PB